



Informações Trimestrais – ITR's

Alupar Investimento S.A.

31 de março de 2013

Informações Trimestrais – ITR’s

Em 31 de março de 2013

Índice

Comentário do desempenho	01
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	09
Informações trimestrais	
Balancos patrimoniais	11
Demonstrações dos resultados.....	13
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	15
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	16
Demonstrações do valor adicionado.....	17
Notas explicativas às Informações trimestrais.....	18

1. Receita Operacional

A Alupar e suas subsidiárias auferiram Receita Líquida Ajustada de R\$ 281,1 milhões no 1T13, representando um crescimento de 5,7% ante os R\$ 265,9 milhões registrados no 1T12. Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS da Companhia, verificamos que no 1T13, totalizou R\$ 287,5 milhões, representando um aumento de 0,5% em relação aos R\$ 286,1 milhões registrados no 1T12. Contudo esse aumento da Receita Líquida inferior ao aumento da Receita Líquida Ajustada se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo dos serviços Prestados), por razões analíticas, desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia, conforme detalhado abaixo:

Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			
	<u>1T13</u>	<u>1T12</u>	Var. %
Receita de Transmissão de Energia	21,9	23,6	-7,4%
Receita de Infraestrutura	6,4	20,2	-68,4%
Remuneração do Ativo de Concessão	230,7	220,5	4,6%
Suprimento de Energia	50,4	41,8	20,6%
Receita Bruta - IFRS	309,4	306,1	1,1%
Deduções	21,9	20,0	9,3%
Receita Líquida - IFRS	287,5	286,1	0,5%
Exclusão da Receita de Infraestrutura	6,4	20,2	-68,4%
Receita Bruta Ajustada	303,0	285,9	6,0%
Receita Líquida Ajustada	281,1	265,9	5,7%

A variação positiva de 5,7% ocorrida na Receita Líquida Ajustada no 1T13 é explicada:

- (i) pelo aumento 4,6% da Receita de Remuneração do Ativo de Concessão, totalizando R\$ 230,7 milhões no 1T13 ante R\$ 220,5 milhões no 1T12;
- (ii) pelo aumento de 20,6% na Receita de Suprimento de Energia.

Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS, verificamos que esta atingiu R\$ 287,5 milhões no 1T13, uma variação positiva de 0,5% se comparado aos R\$ 286,1 milhões registrados no 1T12. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima pela redução de R\$ 13,8 milhões na Receita de Infraestrutura. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar o item “investimentos” mais adiante.

2. Custos

No 1T13, os Custos Operacionais fecharam em R\$ 55,8 milhões, 12,5% superior aos R\$ 49,6 milhões apurados no mesmo período de 2012.

Custos Operacionais R\$ (MM)			
	1T13	1T12	Var. %
Custos Operacionais			
Custo dos Serviços Prestados	22,2	16,0	39,2%
Energia Comprada para Revenda	18,6	5,5	237,2%
Custo de Infraestrutura	6,4	20,2	-68,4%
Depreciação / Amortização	8,6	7,9	8,5%
Total	55,8	49,6	12,5%

Essa variação ocorrida no período é explicada principalmente:

- Pelo aumento de R\$ 6,2 milhões no Custo dos Serviços Prestados, devido principalmente à reclassificação de contas no segmento de geração, onde alguns custos estavam classificados como despesas no 1T12. Analisando a dinâmica desses custos somados às despesas adm. e gerais, temos um pequeno aumento de R\$ 1,1 milhão, ou 4%.
- Pelo aumento de R\$ 13,1 milhões no custo de Energia Comprada para Revenda, decorrente da compra de energia das usinas para cobrir a exposição causada pelo rebaixamento da garantia física do sistema.
- Pela redução de R\$ 13,8 milhões no Custo de Infraestrutura (investimentos), que totalizou R\$ 6,4 milhões no 1T13, ante R\$ 20,2 milhões apurados no 1T12. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar o item “investimentos” mais adiante.
- O custo caixa no 1T13, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 14,5% da Receita Líquida Ajustada, ante 8,1% registrado no 1T12.

3. Despesas Operacionais

No 1T13, as Despesas Operacionais totalizaram em R\$ 15,3 milhões, 33,1% inferior aos R\$ 22,9 milhões apurados no 1T12.

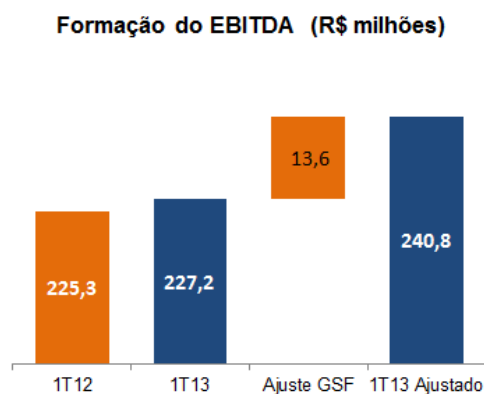
Despesas Operacionais R\$ (MM)			
	1T13	1T12	Var. %
Despesas Operacionais			
Administrativas e Gerais	5,4	11,5	-53,0%
Pessoal	5,6	6,9	-19,1%
Honorários da Diretoria e Administração	3,1	3,2	-1,8%
Outros	1,2	1,3	-8,5%
Total	15,3	22,9	-33,1%

Esta variação nas despesas é decorrente dos constantes esforços de redução de despesas nas diversas empresas.

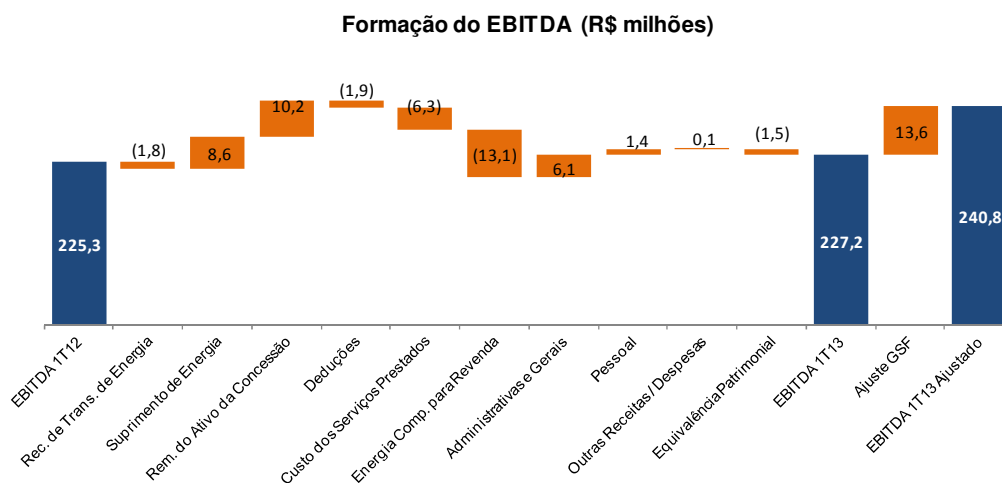
4. EBITDA

No 1T13, o EBITDA alcançou R\$ 227,2 milhões, com crescimento de 0,9% se comparado aos R\$ 225,3 milhões registrados no 1T12. Já a Margem de EBITDA Ajustada pela exclusão da Receita de Infraestrutura atingiu 80,8% no 1T13, comparada a uma Margem de EBITDA ajustada de 84,7% no 1T12. Esta variação é decorrente principalmente do aumento dos custos operacionais caixa ajustados (excluindo-se a depreciação/amortização e custos de infraestrutura – capex), basicamente relacionado às operações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) em virtude das condições hidrológicas do sistema elétrico brasileiro no primeiro trimestre de 2013. Importante ressaltar que, excluindo-se este efeito relacionado ao GSF no início do ano, o nosso EBITDA do trimestre teria sido de R\$ 240,8 milhões com margem EBITDA de 87,2%.

EBITDA (R\$ MM)			
	1T13	1T12	Var. %
Receita Bruta Ajustada	303,0	285,9	6,0%
Deduções	(21,9)	(20,0)	9,3%
Receita Líquida Ajustada	281,1	265,9	5,7%
Custos Operacionais	(22,2)	(16,0)	39,2%
Compra de Energia	(18,6)	(5,5)	-
Despesas Operacionais	(15,3)	(22,9)	-28,8%
Equivalência Patrimonial	2,2	3,7	-40,5%
EBITDA (CVM 527)	227,2	225,3	0,9%
Margem EBITDA	80,8%	84,7%	-3,9 p.p
EBITDA (Ex - GSF)	240,8	225,3	6,9%
Margem EBITDA (Ex - GSF)	87,2	84,7%	2,5 p.p



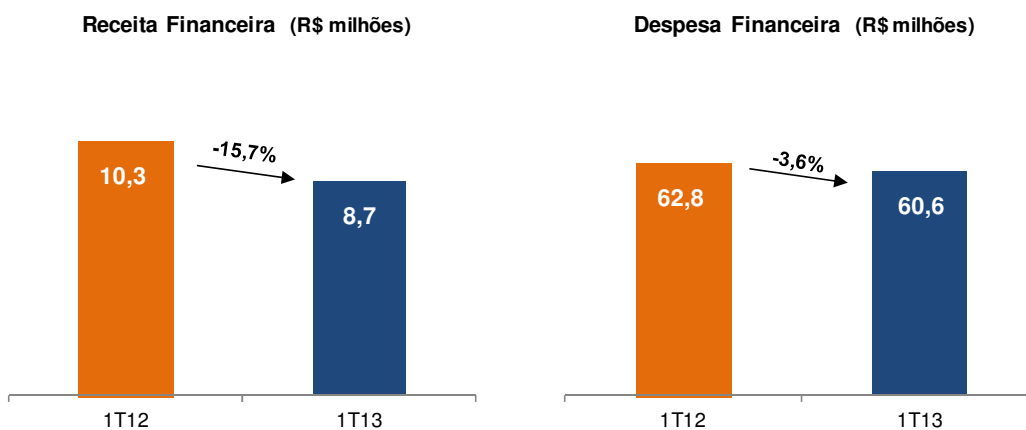
Segue abaixo a formação do EBITDA:



5. Resultados Financeiros

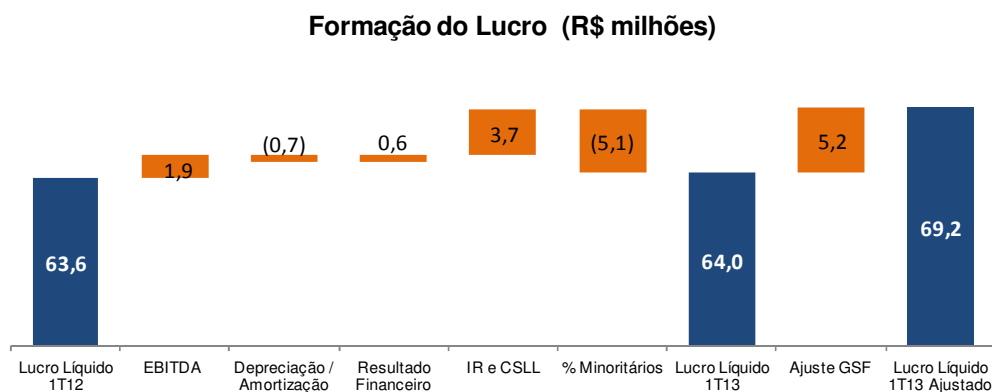
No 1T13, os Resultados Financeiros atingiram R\$ -51,9 milhões ante R\$ -52,5 milhões no 1T12, o que representa uma estabilidade em relação ao 1T12 (variação positiva de 1,2%), mesmo considerando o aumento de 12% na dívida líquida da Companhia.

A maior parte desta variação é decorrente da redução da taxa de juros DI (CDI), visto que esta é a principal taxa que remunera as aplicações financeiras. O CDI médio no 1T13 foi de 1,61% e no mesmo período de 2012 foi de 2,45%.



6. Lucro Líquido

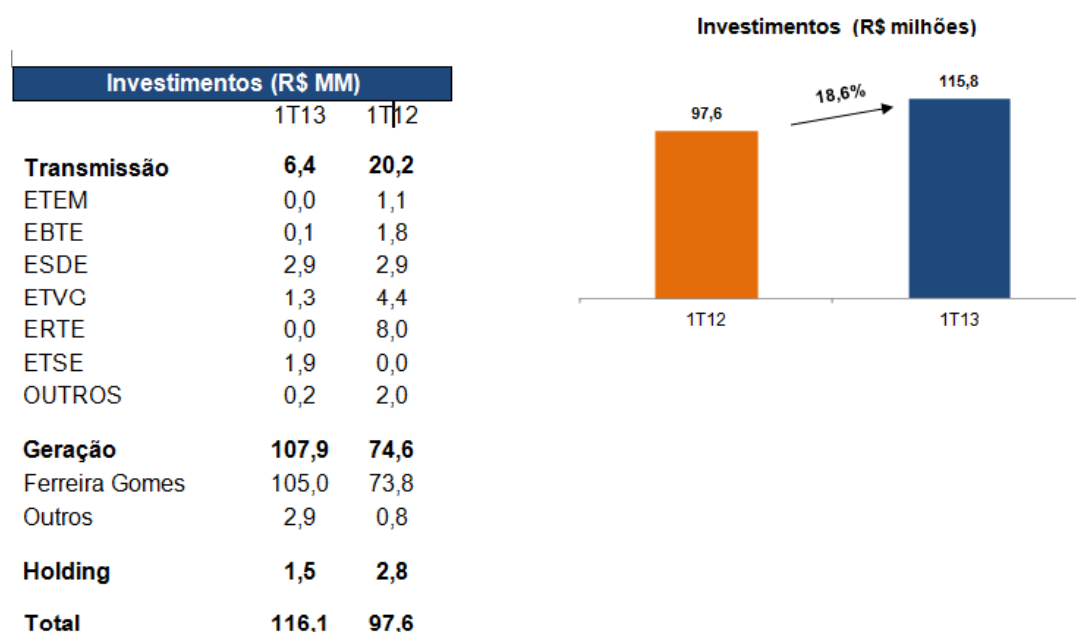
No 1T13 o lucro líquido totalizou R\$ 64,0 milhões, 0,8% superior aos R\$ 63,6 milhões obtidos no 1T12. Quando excluído os efeitos do GSF, conforme mencionado anteriormente, o lucro totalizou R\$ 69,2 milhões no 1T13, 8,9% superior ao lucro registrado no 1T12.



7. Investimentos

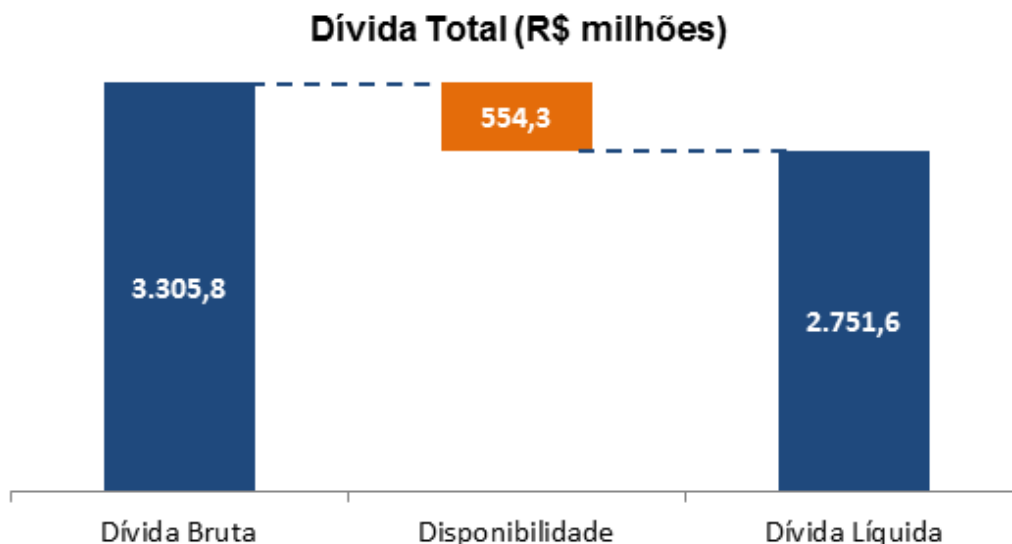
No 1T13, foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 115,8 milhões em nossas, sendo R\$ 6,4 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 107,9 milhões no segmento de geração e R\$ 1,5 milhão no desenvolvimento de novos negócios ante R\$ 97,6 milhões registrados no 1T12, quando R\$ 20,2 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 74,6 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 2,8 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O aumento no nosso volume de investimentos reflete a implantação da UHE Ferreira Gomes, conforme detalhado na abertura abaixo:



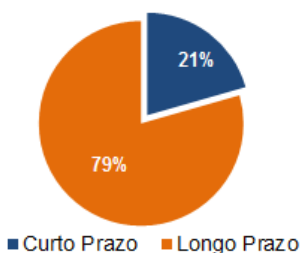
8. Endividamento

A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R\$ 3.305,8 milhões no 1T13, 0,3% ou R\$ 9,3 milhões inferior aos R\$ 3.315,1 apurados ao final de 2012. A dívida líquida registrada no 1T13 foi de R\$ 2.751,6 milhões, 1,7% superior aos R\$ 2.705,1 milhões registrados em dez/2012.



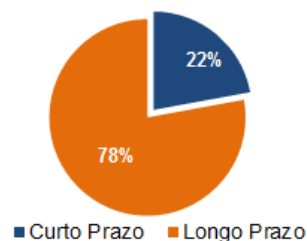
A dívida de curto prazo registrada no 1T13 totalizou R\$ 731,1 milhões, 7,2% superior aos R\$ 682,1 milhões registrados em dezembro de 2012, desta forma, a dívida de curto prazo representa 22% do endividamento total da Companhia, em linha com os 21% registrado em dez/2012.

Perfil da Dívida Consolidada 2012



Dos 21% da dívida de curto prazo, 45,1% ou R\$ 307,5 milhões são referentes a empréstimos ponte.

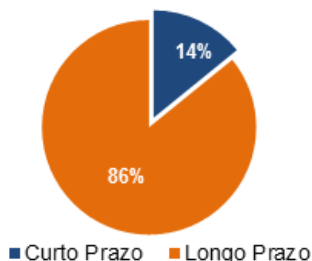
Perfil da Dívida Consolidada 1T13



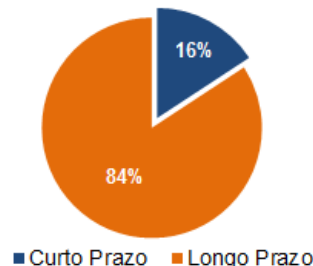
Dos 22% da dívida de curto prazo, 45,7% ou R\$ 307,5 milhões são referentes a empréstimos ponte.

Na controladora Alupar a dívida de curto prazo representa 16% do endividamento total, em linha com os 14% registrados em dez/2012.

Perfil da Dívida Controladora 2012



Perfil da Dívida Controladora 1T13



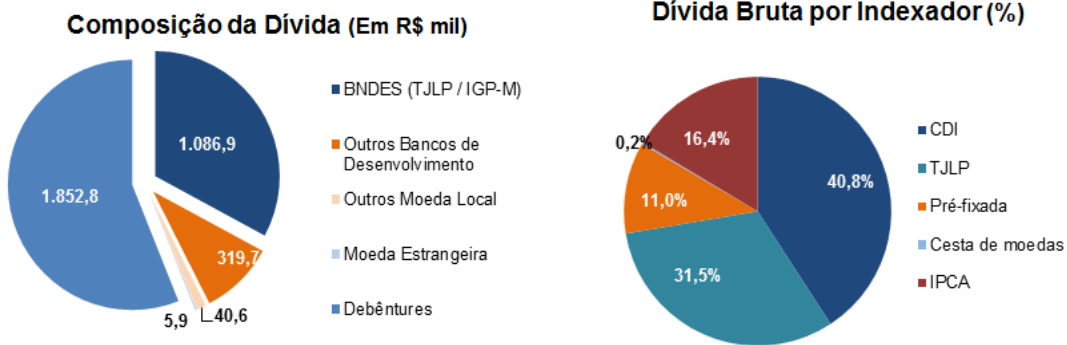
No 1T13 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R\$ 554,3 milhões, R\$ 55,7 milhões inferior aos R\$ 610,0 milhões registrados em dez/2012. Esta variação ocorreu principalmente na Holding, que apresentou um caixa de R\$ 219,7 milhões no 1T13 ante R\$ 327,9 milhões em dez/12, totalizando uma diferença de R\$ 108,2 milhões, explicada principalmente pelos investimentos em equity realizados em Ferreira Gomes (R\$ 105,0 MM).

Da dívida consolidada, R\$ 1.412,4 milhões referem-se a empréstimos de longo prazo, para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento, sendo a maior parte destes empréstimos, R\$ 1.086,9 junto ao BNDES, a taxa de TJLP + spread médio de 3%.

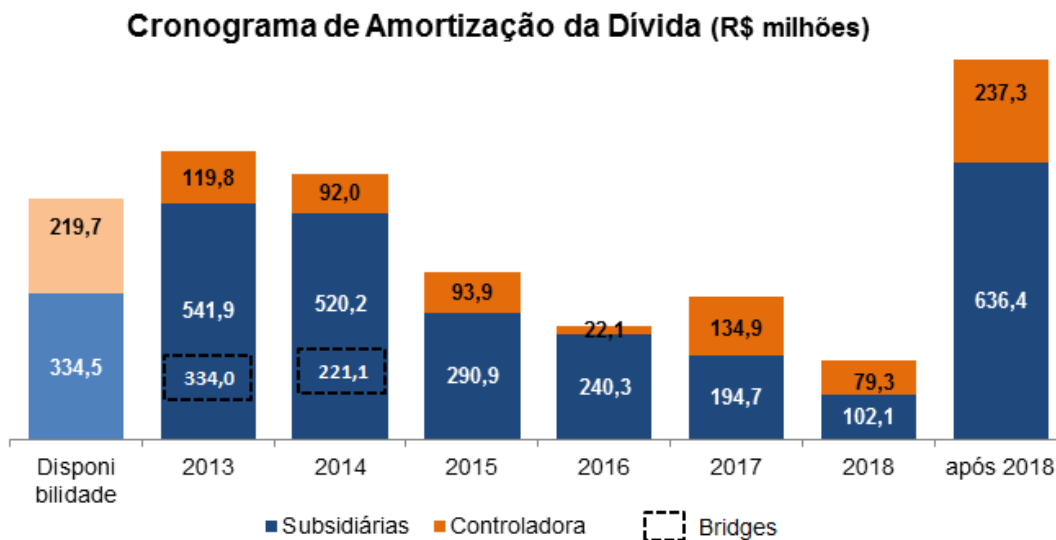
Da dívida bruta consolidada de R\$ 3.305,8 milhões, R\$ 587,5 milhões referem-se a projetos em implantação, sendo (R\$ 555,1 milhões) referentes à Ferreira Gomes e R\$ 32,4 milhões referentes à ESDE. A quebra deste valor por tipo de financiamento é a seguinte: R\$ 157,7 milhões são referentes a empréstimos junto ao BNDES, captados pela ESDE (R\$ 32,4 milhões) e por Ferreira Gomes (R\$ 125,3 milhões). O valor remanescente de R\$ 429,8 milhões é referente a empréstimos ponte de até 2 anos e que serão convertidos em dívidas de longo prazo, captados por Ferreira Gomes. Deste montante, as duas emissões de debêntures totalizam R\$ 389,7 milhões e o empréstimo junto ao banco Itaú totaliza R\$ 40,1 milhões. Do total dos empréstimos ponte, a parcela que se encontra no curto prazo é de R\$ 334,0 milhões, o que representa 45,7% do total da dívida de curto prazo de R\$ 731,1 milhões.

As emissões de debêntures correspondem a R\$ 1.852,8 milhões ou 56,0% do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 720,9 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, Transirapé e Ferreira Gomes representam um saldo de R\$ 1.131,9 milhões.

Apenas R\$ 5,9 milhões ou 0,2% do total da dívida são referentes à moeda estrangeira, sendo encargos em cesta de moedas junto a bancos de fomento.



O perfil da dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, principalmente quando levamos em consideração que a curva de amortização acima referente às nossas subsidiárias está “inflada” nos anos de 2013 e 2014 em cerca de R\$ 200 milhões e R\$ 300 milhões respectivamente, devido aos empréstimos ponte tomados pelos projetos em implantação. Esses empréstimos ponte, ao se transformarem em dívidas de longo prazo produzirão uma amortização média anual de cerca de R\$ 30 milhões a partir de 2016.



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Alupar Investimento S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alupar Investimento S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3, em decorrência da mudança de política contábil relacionada à eliminação da consolidação proporcional de algumas controladas, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti
Contador
CRC-1SP144343/O-3

Alupar Investimento S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				Reapresentado - Nota 3
ATIVO				
CIRCULANTE				
	253.791	365.884	1.728.583	1.816.175
Caixa e equivalentes de caixa	4	174	21.479	23.491
Investimento de curto prazo	4	219.569	306.404	457.404
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	-
Contas a receber de clientes	6	-	-	129.917
Partes relacionadas	25.a	12.766	15.236	-
Impostos a recuperar	7	20.030	21.649	39.399
Adiantamento a fornecedores		69	140	27.059
Estoques		-	-	23.634
Despesas pagas antecipadamente		14	15	509
Ativo financeiro da concessão	8	-	-	1.000.556
Outros ativos		1.169	961	26.614
	2.325.611	2.137.330	5.632.642	5.488.541
NÃO CIRCULANTE				
Partes relacionadas	25.a	110.453	25.427	1.302
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	73.355
Impostos a recuperar	7	-	-	27.448
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	-	-	939
Cauções e depósitos judiciais	17	1.789	1.769	10.537
Ativo financeiro da concessão	8	-	-	3.055.725
Outros ativos		12.731	-	33.335
Investimentos	9	2.112.667	2.022.265	168.492
Imobilizado	10	1.642	1.754	2.132.405
Intangível	11	86.329	86.115	129.104
ATIVO TOTAL		2.579.402	2.503.214	7.361.225
				7.304.716

As notas explicativas são parte integrantes das informações intermediárias.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de 3 meses findos em 31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
				Reapresentado - Nota 3
RECEITA BRUTA				
Sistema de transmissão de energia	20	-	-	258.951
Sistema de geração de energia	20	-	-	50.379
Prestação de serviços	20	-	-	46
			309.376	306.115
DEDUÇÕES	20	-	-	(21.891)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20	-	-	287.485
CUSTO OPERACIONAIS				
Custo dos serviços prestados	21	-	-	(22.221)
Energia comprada para revenda		-	-	(18.605)
Custo de infraestrutura	22	-	-	(6.369)
Depreciação / amortização		-	-	(8.612)
			(55.807)	(49.594)
LUCRO BRUTO		-	-	231.678
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	21	(2.134)	(2.514)	(5.399)
Pessoal e administradores		(3.523)	(3.110)	(8.754)
Equivalência patrimonial	9	87.880	78.088	2.205
Outras receitas		14	60	99
Outras despesas	21	22	-	(1.255)
		82.259	72.524	(13.104)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		82.259	72.524	218.574
Despesas financeiras	23	(22.876)	(14.889)	(60.580)
Receitas financeiras	23	4.660	5.919	8.693
		(18.216)	(8.970)	(51.887)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		64.043	63.554	166.687
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	-	-	(24.400)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	-	-	4.834
				(19.566)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		64.043	63.554	147.121
Atribuído a sócios da empresa controladora		64.043	63.554	64.043
Atribuído a sócios não controladores		-	-	83.078
		64.043	63.554	147.121
Quantidade de ações ON		416.853.000	163.910.000	
Quantidade de ações PN		74.877.000	-	
Resultado básico e diluído por ação ON	19	0,31003	0,38774	
Resultado básico e diluído por ação PN	19	0,31003	-	

As notas explicativas são parte integrantes das informações intermediárias.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Período de 3 meses findos em 31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	64.043	63.554	147.121	141.533
Outros resultados abrangentes	1	-	1	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	64.044	63.554	147.122	141.533
Atribuído a sócios da empresa controladora			64.044	63.554
Atribuído a sócios não controladores			83.078	77.979

As notas explicativas são parte integrantes das informações intermediárias.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período de 3 meses findos em 31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Trimestre findo em 31 de março de 2013		Nota	Capital social	Reservas de lucros		Reserva de capital	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação de acionistas não controladores	Total consolidado
Descrição	Reserva legal			Reserva de lucros a realizar							
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012			804.001	43.659	716.241	70.230	-	-	1.634.131	1.440.133	3.074.264
Compra de participação de não controladores	9	-	-	-	-	(10.044)	-	-	(10.044)	-	(10.044)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	64.043	-	64.043	83.078	147.121
Ajustes de conversão do período		-	-	-	-	-	-	1	1	-	1
Varição na participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	30	30
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013			804.001	43.659	716.241	60.186	64.043	1	1.688.131	1.523.241	3.211.372

Trimestre findo em 31 de março de 2012		Nota	Capital social	Reservas de lucros		Reserva de capital	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação de acionistas não controladores	Total consolidado
Descrição	Reserva legal			Reserva de lucros a realizar							
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011			804.001	32.639	611.547	84.946	-	-	1.533.133	1.280.188	2.813.321
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	63.554	-	63.554	77.979	141.533
Dividendos declarados a acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(58.235)	(58.235)
Aumento de capital - acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	3.103	3.103
Varição na participação dos acionistas não controladores	18	-	-	-	-	-	-	-	-	54.783	54.783
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012			804.001	32.639	611.547	84.946	63.554	-	1.596.687	1.357.818	2.954.505

As notas explicativas são parte integrantes das informações intermediárias.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações dos fluxo de caixa

Período de 3 meses findos em 31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
				Reapresentado - Nota 3
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e acionistas não controladores	64.043	63.554	166.687	164.819
Itens que não afetam as disponibilidades				
Depreciação e amortização	240	135	8.852	8.102
Equivalência patrimonial	(87.880)	(78.088)	(2.205)	(3.708)
Encargos de dívidas (Inclui variações monetárias e cambiais, líquidas)	21.658	14.013	58.340	71.411
Outras variações monetárias e cambiais líquidas	(135)	-	276	-
Receita financeira	(3.924)	(4.900)	(7.348)	(8.071)
Baixas do ativo imobilizado e intangível	1.154	53	1.209	84
	(4.844)	(5.233)	225.811	232.637
(Aumento) redução no ativo				
Contas a receber concessionárias e permissionárias	-	-	(9.198)	(3.061)
Contas a receber ativo financeiro	-	-	(18.407)	(31.149)
Partes Relacionadas	(1.172)	-	-	-
Impostos a recuperar	1.775	1.739	3.866	(33.931)
Adiantamentos a fornecedores	71	(105)	47.119	(7.890)
Estoques	-	-	(912)	(599)
Outros ativos	(1.384)	(61)	(2.395)	(7.364)
	(710)	1.573	20.073	(83.994)
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	486	708	(43.053)	3.869
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	1.474	1.105
Salários, férias e encargos sociais	(372)	(347)	(601)	(216)
Contribuições e impostos a recolher	(1.604)	(1.542)	(67.026)	(19.097)
Outros passivos	3	148	(7.048)	8.491
	(1.487)	(1.033)	(116.254)	(5.848)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	(7.041)	(4.693)	129.630	142.795
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aporte de capital em controladas	(13.869)	(4.961)	-	(3.978)
Resgate de investimentos (aplicações financeiras)	130.791	231.182	466.215	408.842
Aplicações em investimentos (aplicações financeiras)	(40.035)	(285.490)	(420.375)	(382.638)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	3.740	31.737	-	-
Caixa adquirido em combinação de negócios	-	-	-	54
Aplicações no imobilizado	(16)	(94)	(106.493)	(74.161)
Aplicações no intangível	(1.482)	(2.697)	(2.895)	(3.288)
	79.129	(30.323)	(63.548)	(55.169)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de investimentos				
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	-	-	-	(1.055)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(83.823)	(29.795)	-	3.969
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	(2.395)	(35.480)
Empréstimos tomados e arrendamento mercantil	(128)	149.492	51.554	205.978
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(9.442)	(84.953)	(132.473)	(246.699)
	(93.393)	34.744	(83.314)	(73.287)
Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamentos				
Aumento (Redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa	(21.305)	(272)	(17.232)	14.339
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
Saldo no início do período	21.479	729	40.723	27.133
Saldo no final do período	174	457	23.491	41.472
	(21.305)	(272)	(17.232)	14.339
Aumento (redução) líquido nas disponibilidades				
Informações adicionais				
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	60.607	41.420

As notas explicativas são parte integrantes das informações intermediárias.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações do valor adicionado Período de 3 meses findos em 31 de março de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receitas				
Receita de transmissão de energia	-	-	21.855	23.613
Receita de infraestrutura	-	-	6.369	20.180
Remuneração do ativo financeiro da concessão	-	-	230.727	220.521
Suprimento de energia	-	-	50.379	41.801
Prestação de serviços	-	-	46	-
Outras receitas	14	42	99	91
	<u>14</u>	<u>42</u>	<u>309.475</u>	<u>306.206</u>
(-) Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(18.605)	(5.518)
Encargos do uso da rede elétrica (CUST)	-	-	(1.572)	(1.709)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	(1.019)	(638)
Custo de construção	-	-	(6.369)	(20.180)
Serviços de terceiros	(1.324)	(689)	(14.967)	(16.850)
Materiais	(56)	(22)	(898)	(451)
Outros custos operacionais	(21)	(928)	(1.061)	(1.919)
	<u>(1.401)</u>	<u>(1.639)</u>	<u>(44.491)</u>	<u>(47.265)</u>
(-) Quotas de reintegração (depreciação)				
	(240)	(135)	(8.852)	(8.101)
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	87.880	78.088	2.205	3.708
Receita financeira	4.660	5.919	8.693	10.301
	<u>92.540</u>	<u>84.007</u>	<u>10.898</u>	<u>14.009</u>
Valor adicionado a distribuir	90.913	82.275	267.030	264.849
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	2.312	2.492	10.181	9.840
Benefícios	365	218	1.694	1.150
Auxílio alimentação	57	81	408	392
Assistência médica	223	51	774	410
Vale transporte	2	9	13	30
Previdência privada	29	42	178	139
Outros	54	35	321	179
F.G.T.S	256	129	850	651
	<u>2.933</u>	<u>2.839</u>	<u>12.725</u>	<u>11.641</u>
Impostos, Taxas e Contribuições				
Federais	605	437	43.408	46.624
INSS	590	274	2.513	2.103
Encargos do consumidor	-	-	8.524	8.719
Imposto de renda e contribuição social	-	-	24.400	23.216
PIS e COFINS	(22)	18	11.973	11.721
Contribuição sindical/patronal	-	-	-	-
CIDE	3	-	3	-
IVA	-	-	-	-
IR sobre remessa exterior	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(4.834)	265
Outros impostos e taxas	34	145	829	600
Estaduais	25	28	1.473	370
ICMS	-	-	1.370	298
IPVA	25	28	103	72
Municipais	59	48	86	96
IPTU	59	48	84	95
Taxa de licenciamento	-	-	-	1
ISS	-	-	2	-
	<u>689</u>	<u>513</u>	<u>44.967</u>	<u>47.090</u>
Remuneração de Capitais de Terceiros				
Juros e variações cambiais	21.658	14.889	58.022	57.855
Aluguéis	372	480	1.637	4.596
Outras despesas financeiras	1.218	-	2.558	2.134
	<u>23.248</u>	<u>15.369</u>	<u>62.217</u>	<u>64.585</u>
Remuneração de Capitais Próprios				
Dividendos propostos	-	-	-	-
Reservas de lucros	64.043	63.554	64.043	63.554
Participação de acionistas não controladores	-	-	83.078	77.979
	<u>64.043</u>	<u>63.554</u>	<u>147.121</u>	<u>141.533</u>
	90.913	82.275	267.030	264.849

As notas explicativas são parte integrantes das informações intermediárias.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

1. Informações Gerais

A Alupar Investimento S.A. (“Companhia” ou “Alupar”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo – SP na Av. Dr. Cardoso de Melo, n. 1855, Bloco I, 9º andar, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura.

A Alupar participa em empresas geradoras e empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, além de participar em 2 empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transleste, Transirapé e Transudeste) e Alupar Inversiones Peru.

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. (“Guarupart”).

Dados das empresas controladas:

Concessões de linhas de transmissão

A Companhia possuía aproximadamente 5.665 km de linhas de transmissão, sendo aproximadamente 4.950 km em operação e 715 km em fase pré-operacional, com voltagens entre 230 kV e 525 kV. Os sistemas de transmissão das controladas da Companhia tem prazo de concessão de 30 anos, e estão localizados na região Norte e Nordeste do país, nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí e Ceará; na região Sul, no Estado de Santa Catarina; na região Sudeste, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo; no Centro-Oeste, no Estado do Mato Grosso; e, futuramente, nos Estados do Amazonas e Roraima (TNE). A Companhia possui 51% de participação acionária na Transchile, que opera uma linha de transmissão de 200 km Temuco-Charrua, localizada no Chile.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2013

(Em milhares de reais)

A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de transmissão de energia elétrica:

Empresas	Localização / Conexão	Contrato de Concessão ANEEL n°	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	Tensão	RAP/RBNI (Ciclo 2012-2013) - R\$ Milhões	Índice de Reajuste do contrato	Redução 50% RAP a partir 16º ano de Operação	Revisão Tarifária prevista
			Início	Fim							
Empresa Paraense de Transmissão S.A. - ETEP	Tucuruí (PA) - Vila Conde (PA)	043/2001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	323 km	345/138 Kv	72,8	IGP-M	Sim	Não
Empresa Norte de Transmissão S.A. - ENTE	Tucuruí (PA) - Açailândia (MA)	085/2002	11/12/02	11/12/32	12/02/05	464 km	500 Kv	167,3	IGP-M	Sim	Não
Empresa Regional de Transmissão S.A. - ERTE	Vila Conde (PA) - Santa Maria (PA)	083/2002	11/12/02	11/12/32	15/09/04	179 km	230 Kv		IGP-M	Sim	Não
Empresa Amazonense de Transmissão S.A. - EATE	Tucuruí (PA) - Presidente Dutra (PA)	042/2001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	924 km	500 Kv	319,7	IGP-M	Sim	Não
Empresa Catarinense de Transmissão S.A. - ECTE	Campos Novos (SC) - Blumenau (SC)	088/2000	01/11/00	01/11/30	26/03/02	252,5 km	525 Kv	70,6	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN	Teresina (PI) - Fortaleza (CE)	005/2004	18/02/04	18/02/34	01/01/06	541 km	500 Kv	133,9	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste	Irapé (MG) - Montes Claros (MG)	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150 km	345 Kv	30,3	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transudeste de Transmissão - Transudeste	Itutinga (MG) - Juíz de Fora (MG)	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140 km	345 Kv	18,7	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé	Irapé (MG) - Araçuaí (MG)	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65 km	230 Kv	16,8	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. - STC	Barra Grande (SC) - Lages (SC) - Rio Sul (SC)	006/2006	27/04/06	27/04/36	08/11/07	195 km	230 Kv	30,1	IPCA	Sim	Não
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	Machadinho (SC) - Campos Novos (SC)	007/2004	18/02/04	18/02/34	03/10/07	51 km	525 Kv	19,8	IGP-M	Sim	Não
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES	Verona (ES) - Mascarenhas (ES)	006/2007	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107 km	230 Kv	11,1	IPCA	Sim	Sim
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. - EBTE	Juba (MG) - Juína (MG)	011/2008	16/10/08	16/10/38	11/07/11	775 km	230 Kv	33,1	IPCA	Não	Sim
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. - TME	Jauru (MT) - Cuiabá (MT)	025/2009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348 km	500 Kv	33,4	IPCA	Não	Sim
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. - ESDE	Subestação Santos Dummond (MG)	025/2009	19/11/09	19/11/39	Pré Operacional	Subestação	345/138 Kv	10,5	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	Nova Mutum (MT) - Nobres (MT) - Cuiabá (MT)	005/2010	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235 km	230 Kv	10,0	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A. - ETVG	Subestação Várzea Grande (MT)	018/2010	23/12/10	23/12/40	23/12/12	Subestação	230/138 Kv	3,4	IPCA	Não	Sim
Transporte Energia S.A. - TNE	Boa Vista (RR) - Equador (RR) - Lechuga (AM)	003/2012	25/01/12	25/01/42	Pré Operacional	715 km	500 Kv		IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão Serrana S.A. - ETSE	Sub. Abdon Batista / Gaspar (SC)	006/2012	10/05/12	10/05/42	Pré Operacional	Subestação	525/230 Kv	14,8	IPCA	Não	Sim
Transchile Charrúa Transmisión S.A. (*)	Charrúa - Nueva Temuco	Não Aplicável	16/06/05	Não Aplicável	21/01/10	200 km	220 Kv	Não Aplicável	CPI-USA	Não	Sim
Total						5.665 km		996,5			

(*) As linhas de transmissão da Transchile estão localizados no Chile. Certas regras de concessão aplicáveis no Chile divergem das aplicáveis no Brasil, como exemplo podemos citar o fato dos ativos da Transchile não apresentarem reversão ao Poder Concedente do Chile e o prazo de concessão ser indeterminado.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Concessões de geração de energia elétrica

A Companhia detém os direitos de concessão de 3 PCHs, 3 UHEs e um projeto eólico (10 parques eólicos), que totalizam 664 MW. Os sistemas de geração que a Companhia opera, por meio de contratos de concessões com prazo de 30 e 35 anos, estão localizados nos Estados do Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, e, futuramente, nos Estados do Amapá (Ferreira Gomes) e Ceará (Eólicas). A Companhia também possui o controle da Risaralda Energia SAS/ESP (“Risaralda”).

A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de geração de energia elétrica:

Empresas	Localização	Contrato de Concessão ANEEL n°	Prazo da Concessão/Autorização		Início da Operação	Capacidade Instalada - MW	Energia Assegurada - MW
			Início	Fim			
Foz do Rio Claro Energia S.A.	Rio Claro - Caçu (GO) e São Simão (GO)	005/2006	15/08/06	15/08/41	12/02/10	68,4	41,0
Ijuí Energia S.A.	Rio Ijuí - Rolador (RS) e Salvador das Missões (RS)	006/2006	15/08/06	15/08/41	06/04/11	51,0	30,4
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Lavrinhas (SP)	139/2004	06/04/04	06/04/34	08/12/11	30,0	21,4
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Queluz (SP)	138/2004	06/04/04	06/04/34	09/03/11	30,0	21,4
Ferreira Gomes Energia S.A.	Rio Araguaí - Ferreira Gomes (AP)	002/2010	09/11/10	09/11/45	Pré Operacional	252,0	150,2
Energia dos Ventos I S.A.	Aracati (CE)	007/2011	20/12/11	20/12/47	Pré Operacional	19,20	9,90
Energia dos Ventos II S.A.	Aracati (CE)	007/2011	20/12/11	20/12/47	Pré Operacional	12,60	5,80
Energia dos Ventos III S.A.	Aracati (CE)	007/2011	20/12/11	20/12/47	Pré Operacional	16,00	8,50
Energia dos Ventos IV S.A.	Aracati (CE)	007/2011	20/12/11	20/12/47	Pré Operacional	27,00	13,90
Energia dos Ventos V S.A.	Aracati (CE)	007/2011	20/12/11	20/12/47	Pré Operacional	19,20	9,00
Energia dos Ventos VI S.A.	Aracati (CE)	007/2011	20/12/11	20/12/47	Pré Operacional	28,80	12,80
Energia dos Ventos VII S.A.	Aracati (CE)	007/2011	20/12/11	20/12/47	Pré Operacional	28,80	14,10
Energia dos Ventos VIII S.A.	Aracati (CE)	007/2011	20/12/11	20/12/47	Pré Operacional	19,20	9,30
Energia dos Ventos IX S.A.	Aracati (CE)	007/2011	20/12/11	20/12/47	Pré Operacional	19,20	9,90
Energia dos Ventos X S.A.	Aracati (CE)	007/2011	20/12/11	20/12/47	Pré Operacional	14,40	7,30
Genpower termoeletricas e participações S.A.		Não Aplicável		Não aplicável	Pré Operacional	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. (*)		Não Aplicável		Não aplicável	Pré Operacional	28,0	16,8
						663,8	381,7

(*) A concessão da Risaralda está localizada na Colômbia, desta forma, as regras aplicáveis na Colômbia divergem das regras aplicáveis no Brasil.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Outras Geradoras e Transmissoras

A Alupar está realizando estudos para obtenção de novas autorizações para Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs em diversos estados brasileiros.

Em março de 2012, a Companhia constituiu a empresa Boa Vista Participações S.A. (“Boas Vista”). A Boa Vista tem como objeto: i) geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia; ii) construção de rede de energia e sistemas elétricos; e iii) serviços de engenharia, consultoria e projetos na área do setor elétrico. O capital social da Boa Vista, totalmente subscrito e integralizado em 31 de março de 2013 é de R\$ 1, representado por 1.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

2. Base de Preparação e Apresentação das Informações trimestrais

A administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Informações contábeis – “ITR” em 13 de maio de 2013.

2.1. Declaração de Conformidade

As informações contábeis intermediárias (“informações contábeis”) da Companhia, para o período de três meses findo em 31 de março de 2013, compreendem:

- a) as informações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidas pela *International Accounting Standards Board* - (IASB), e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como “Consolidado”.
- b) As informações contábeis individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como “Controladora” ou “Individuais”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e incluem também as normas emitidas pela CVM.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

As informações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária vigente. Desta forma, essas informações contábeis individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações contábeis da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

A Companhia optou por apresentar essas informações contábeis individuais e consolidadas em único conjunto, lado a lado.

2.2. Base de preparação e apresentação

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

Os dados não financeiros incluídos nessas informações contábeis, tais como capacidades de geração de energia elétrica, volumes de energia elétrica gerada, volume de energia vendida e comprada, número de consumidores, seguros e meio ambiente, não foram revisados pelos auditores independentes.

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis intermediárias.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para litígios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido o tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

2.3. Moeda Funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.3.1. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, de suas controladas e investidas com controle compartilhado, com exceção da controlada Transchile, cuja moeda funcional é dólar norte-americano (US\$). A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.3.2. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da entidade, foram convertidas pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da entidade pela taxa de câmbio na data-base das informações contábeis. Itens não monetários em moeda estrangeira reconhecidos pelo seu valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data em que o valor justo foi determinado.

2.4. Critérios de consolidação

As informações contábeis consolidadas incluem a Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado. São consideradas controladas quando a Companhia possui os seguintes fatores de forma combinada: detém mais do que metade do poder de voto; governa as suas políticas financeiras e operacionais; e indica ou destitui a maioria dos membros da diretoria ou conselho de administração. A partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia deixou de consolidar de forma proporcional as controladas cujo controle era em conjunto, vide nota explicativa nº 3.1.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do período das empresas controladas.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas a seguir e, portanto, realiza a consolidação integral das mesmas:

Descrição	Atividade	Participação (%)	
		31/03/2013	31/12/2012
Controladas diretas:			
Alupar Inversiones Peru	Holding	99,99	99,99
Transminas Holding S.A.	Holding	70,02	70,02
Boa Vista Participações S.A.	Holding	80,00	80,00
Foz do Rio Claro Energia S.A.	Geração	50,01	50,01
Ijuí Energia S.A.	Geração	50,01	50,01
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	Geração	35,01	35,01
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Geração	35,01	35,01
Ferreira Gomes Energia S.A.	Geração	99,99	99,99
Genpower termoeletricas e participações S.A.	Geração	51,00	51,00
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	Geração	99,89	99,89
Empresa Amazonense de Transmissão S.A. - EATE	Transmissão	50,02	50,02
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN	Transmissão	51,00	51,00
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES	Transmissão	99,99	99,99
Empresa Paraense de Transmissão S.A. - ETEP	Transmissão	50,02	50,02
Empresa Norte de Transmissão S.A. - ENTE	Transmissão	50,01	50,01
Empresa Regional de Transmissão S.A. - ERTE	Transmissão	50,01	50,01
Empresa Catarinense de Transmissão S.A. - ECTE	Transmissão	45,02	45,02
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	Transmissão	62,06	60,00
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG	Transmissão	99,99	99,99
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	Transmissão	15,00	15,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. - STC	Transmissão	20,00	20,00
ACE Comercializadora Ltda	Comercializadora	99,99	99,99
AF Energia	Serviços	99,99	99,99
Controladas indiretas:			
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. - EBTE (*)	Transmissão	25,51	25,51
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans (*)	Transmissão	40,02	40,02
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. - STC (*)	Transmissão	40,02	40,02
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste (**)	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé (**)	Transmissão	28,71	28,71
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. - ESDE (***)	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Transmissão Serrana S.A. - ETSE (****)	Transmissão	45,02	45,02

(*) Controladas diretamente pela Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE

(**) Controlada diretamente pela Transminas Holding S.A.

(***) Controlada diretamente pela Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETEP

(****) Controlada diretamente pela Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. - ECTE

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

As seguintes controladas em conjunto estão registradas no consolidado através do método da equivalência patrimonial:

Descrição	Atividade	Participação (%)	
		31/03/2013	31/12/2012
Controladas diretas em conjunto:			
Energia dos Ventos I S.A.	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos II S.A.	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos III S.A.	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos IV S.A.	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos V S.A.	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos VI S.A.	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos VII S.A.	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos VIII S.A.	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos IX S.A.	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos X S.A.	Geração	50,99	50,99
Transmissora Matogrossense de Energia S.A – TME	Transmissão	46,00	46,00
Transschile Charrúa de Transmissão	Transmissão	51,00	51,00
Transnorte Energia S.A. - TNE	Transmissão	51,00	51,00
Controladas indiretas em conjunto:			
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste (*)	Transmissão	28,71	28,71

(*) Controlada diretamente pela Transminas Holding S.A.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes. A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, são destacadas na demonstração do resultado consolidado e na mutação do patrimônio líquido.

3. Sumário das Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao exercício de findo em 31 de dezembro de 2012 foram preparadas e apresentadas pela Companhia de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo CPC, vigentes até 31 de dezembro de 2012. Exceto pela adoção dos novos CPCs vigentes a partir de 01 de janeiro de 2013, conforme descrito na nota explicativa 3.1, as principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para preparação de suas informações trimestrais – ITR do período findo em 31 de março de 2013 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

3.1 Adoção de novas normas e revisões

Em 1º de janeiro de 2013 entraram em vigor e foram adotadas pela Companhia novas normas e revisões emitidas pelo IASB, com correspondentes pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM, conforme divulgado na nota explicativa 4.2 (Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012) das demonstrações contábeis anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2012.

A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC, pelo IASB, as normas pela CVM e órgãos reguladores, requeridos para períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013 de forma retroativa a partir de 01 de janeiro de 2012, data de transição para adoção inicial.

Dentre os novos requerimentos normativos está contemplada a revisão do IAS 28 / CPC 18(R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento em conjunto. Com a adoção deste pronunciamento a equivalência patrimonial passou a ser obrigatória para os participantes de empreendimentos controlados em conjunto. Desta forma, a Companhia deixou de consolidar de forma proporcional as controladas Transudeste, TME, TNE, Energia dos Ventos I, Energia dos Ventos II, Energia dos Ventos III, Energia dos Ventos IV, Energia dos Ventos V, Energia dos Ventos VI, Energia dos Ventos VII, Energia dos Ventos VIII, Energia dos Ventos IX, Energia dos Ventos X e Transchile e passou a efetuar o reconhecimento do investimento, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com base na equivalência patrimonial.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Os impactos no ativo, passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012, e na demonstração do resultado e demonstração do fluxo de caixa em 31 de março de 2012, em função da adoção deste CPC é como segue:

Consolidado			
31/12/2012			
Originalmente emitido	Ajustes decorrentes da adoção das novas normas	Reapresentado	
ATIVO			
CIRCULANTE			
	1.864.685	(48.510)	1.816.175
Caixa e equivalentes de caixa	52.791	(12.068)	40.723
Investimento de curto prazo	497.025	(6.882)	490.143
Títulos e valores mobiliários	8.292	(888)	7.404
Contas a receber de clientes	124.146	(3.428)	120.718
Impostos a recuperar	47.782	(446)	47.336
Adiantamento a fornecedores	74.368	(187)	74.181
Estoques	23.118	(396)	22.722
Despesas pagas antecipadamente	841	(34)	807
Ativo financeiro da concessão	1.010.364	(24.020)	986.344
Outros ativos	25.958	(161)	25.797
	5.591.370	(102.829)	5.488.541
NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas	-	1.254	1.254
Títulos e valores mobiliários	77.955	(6.238)	71.717
Impostos a recuperar	23.065	-	23.065
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.313	(1.852)	461
Cauções e depósitos judiciais	10.243	-	10.243
Ativo financeiro da concessão	3.222.187	(170.657)	3.051.530
Outros ativos	21.301	(132)	21.169
Investimentos	5.862	170.520	176.382
Imobilizado	2.076.841	(71.911)	2.004.930
Intangível	151.603	(23.813)	127.790
ATIVO TOTAL	7.456.055	(151.339)	7.304.716
PASSIVO			
CIRCULANTE			
	1.141.797	(22.550)	1.119.247
Empréstimos, financiamentos e debêntures	688.715	(6.574)	682.141
Fornecedores	110.669	(7.037)	103.632
Salários, férias e encargos sociais	10.833	(360)	10.473
Tributos e contribuições sociais a recolher	80.159	(671)	79.488
Provisões de constituição dos ativos	27.165	-	27.165
Dividendos a pagar	120.314	(1.527)	118.787
Provisão para gastos ambientais	35.522	-	35.522
Taxas regulamentares e setoriais	31.324	(671)	30.653
Provisões para litígios	4.373	(4.284)	89
Adiantamento de clientes	20.668	(564)	20.104
Outras obrigações	12.055	(862)	11.193
	3.239.994	(128.789)	3.111.205
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.759.323	(126.363)	2.632.960
Fornecedores	500	-	500
Adiantamento para futuro aumento de capital	24.358	48	24.406
Tributos e contribuições sociais a recolher	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	383.984	(2.230)	381.754
Provisões para litígios	3.498	1	3.499
Adiantamento de clientes	14.215	3.307	17.522
Provisão para gastos ambientais	6.882	-	6.882
Taxas regulamentares e setoriais	453	(116)	337
Provisões de constituição dos ativos	13.344	-	13.344
Outras obrigações	33.437	(3.436)	30.001
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.634.131	-	1.634.131
Capital social	804.001	-	804.001
Reserva de capital	70.230	-	70.230
Reservas de lucros	759.900	-	759.900
Lucros acumulados	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Participação de acionistas não controladores	1.440.133	-	1.440.133
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	3.074.264	-	3.074.264
PASSIVO TOTAL	7.456.055	(151.339)	7.304.716

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

	Consolidado		
	31/03/2012		
	Originalmente emitido	Ajustes decorrentes da adoção das novas normas	Reapresentado
RECETA OPERACIONAL LÍQUIDA	296.251	(10.163)	286.088
CUSTO OPERACIONAIS			
Custo dos serviços prestados	(16.391)	431	(15.960)
Energia comprada para revenda	(5.518)	-	(5.518)
Custo de infraestrutura	(23.756)	3.576	(20.180)
Depreciação / amortização	(7.937)	1	(7.936)
	<u>(53.602)</u>	<u>4.008</u>	<u>(49.594)</u>
LUCRO BRUTO	242.649	(6.155)	236.494
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Administrativas e gerais	(11.674)	198	(11.476)
Pessoal	(6.987)	46	(6.941)
Honorários da diretoria e conselho de administração	(3.241)	46	(3.195)
Equivalência patrimonial	-	3.708	3.708
Outras receitas	64	-	64
Outras despesas	(1.338)	10	(1.328)
	<u>(23.176)</u>	<u>4.008</u>	<u>(19.168)</u>
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	219.473	(2.147)	217.326
Despesas financeiras	(64.818)	2.003	(62.815)
Receitas financeiras	10.457	(149)	10.308
	<u>(54.361)</u>	<u>1.854</u>	<u>(52.507)</u>
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	165.112	(293)	164.819
Imposto de renda e contribuição social correntes	(23.053)	202	(22.851)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(526)	91	(435)
	<u>(23.579)</u>	<u>293</u>	<u>(23.286)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	141.533	-	141.533
Atribuído a sócios da empresa controladora	63.554	-	63.554
Atribuído a sócios não controladores	77.979	-	77.979
	<u>141.533</u>	<u>-</u>	<u>141.533</u>

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

	Consolidado		
	31/03/2012		
	Originalmente emitido	Ajustes decorrentes da adoção das novas normas	Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e acionistas não controladores	165.112	(293)	164.819
Itens que não afetam as disponibilidades			
Depreciação e amortização	8.102	-	8.102
Equivalência patrimonial	-	(3.708)	(3.708)
Variações monetárias e cambiais líquidas	73.469	(2.058)	71.411
Receita de aplicações financeiras	(8.215)	144	(8.071)
Baixas do ativo imobilizado e intangível	84	-	84
	238.552	(5.915)	232.637
(Aumento) redução no ativo			
Contas a receber concessionárias e permissionárias	(4.751)	1.690	(3.061)
Contas a receber ativo financeiro	(36.675)	5.526	(31.149)
Impostos a recuperar	(33.893)	(38)	(33.931)
Adiantamentos a fornecedores	(7.646)	(244)	(7.890)
Estoques	(600)	1	(599)
Outros ativos	(8.672)	1.308	(7.364)
	(92.237)	8.243	(83.994)
Aumento (redução) no passivo			
Fornecedores	3.562	307	3.869
Taxas regulatórias e setoriais	1.119	(14)	1.105
Salários, férias e encargos sociais	(209)	(7)	(216)
Contribuições e impostos a recolher	(19.226)	129	(19.097)
Outros passivos	7.274	1.217	8.491
	(7.480)	1.632	(5.848)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	138.835	3.960	142.795
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aporte de capital em controladas	(3.978)	-	(3.978)
Resgate de investimentos (aplicações financeiras)	416.073	(7.231)	408.842
Aplicações em investimentos (aplicações financeiras)	(383.667)	1.029	(382.638)
Caixa adquirido em combinação de negócios	54	-	54
Aplicações no imobilizado	(74.047)	(114)	(74.161)
Aplicações no intangível	(3.288)	-	(3.288)
	(48.853)	(6.316)	(55.169)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de investimentos	(48.853)	(6.316)	(55.169)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Integralização de capital	246	(1.301)	(1.055)
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.970	(1)	3.969
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(36.474)	994	(35.480)
Empréstimos tomados e arrendamento mercantil	205.978	-	205.978
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(248.198)	1.499	(246.699)
	(74.478)	1.191	(73.287)
Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(74.478)	1.191	(73.287)
Aumento (Redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa	15.504	(1.165)	14.339
Demonstração do aumento nas disponibilidades			
Saldo no início do período	28.684	(1.551)	27.133
Saldo no final do período	44.188	(2.716)	41.472
Aumento (redução) líquido nas disponibilidades	15.504	(1.165)	14.339

Os pronunciamentos contábeis CPC 33 (R1), CPC 18 (R2), CPC 19 (R2), CPC 36 (R3), CPC 45, CPC 46, que passaram a vigorar em períodos iniciados após 01 de janeiro de 2013. Contudo, não causaram nenhum impacto nas informações trimestrais da Companhia.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

3.2 Pronunciamentos que ainda não estão em vigor em 2013

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2015. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da aplicação desta norma e eventuais diferenças em relação a IAS 39.

4. Caixa e equivalentes de caixa e investimento de curto prazo

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado, seguindo política do grupo de investimentos financeiros, tem concentrado seus investimentos em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e equivalente de caixa:				
Numerário disponível	136	203	6.421	7.105
Certificados de depósitos bancários	38	21.276	8.298	23.762
Outros fundos de investimento	-	-	1.187	2.097
Aplicações automáticas	-	-	7.585	7.759
	<u>174</u>	<u>21.479</u>	<u>23.491</u>	<u>40.723</u>
Investimento de curto prazo:				
Fundos de investimento (*)	194.835	292.190	194.835	292.190
Certificados de depósitos bancários	24.734	14.214	249.087	194.863
Outros fundos de investimento	-	-	13.482	-
Títulos públicos	-	-	-	3.090
	<u>219.569</u>	<u>306.404</u>	<u>457.404</u>	<u>490.143</u>

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

4.1. Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa:

Referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundos de renda fixa, que em 31 de março de 2013 estavam sendo remuneradas na controladora e no consolidado de 100,00% até 101,93% do CDI (31 de dezembro de 2012 98,0% até 101,0%) e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva do CDB dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento mínimo, não ocorrendo portanto risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado, e são considerados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em contrapartida do resultado.

4.2. Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo:

Referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundo exclusivo e títulos públicos, e são considerados instrumentos financeiros disponíveis para venda. Em 31 de março de 2013 estavam sendo remuneradas em média em 97,39% do CDI (100,00% em 31 de dezembro de 2012) na controladora e consolidado.

(*) A composição da carteira do fundo exclusivo FI - Energia é assim como segue:

	Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
Composição da carteira		
Operações compromissadas - Notas do tesouro nacional	3.021	14.192
Títulos federais - Letras financeiras do tesouro	147.613	202.534
Títulos privados - Certificados de depósitos bancários	44.201	75.464
Total - FI Energia	194.835	292.190
Registrado em investimentos de curto prazo	194.835	292.190
Total - FI Energia	194.835	292.190

5. Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira dos títulos e valores mobiliários é assim como segue:

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Certificados de depósitos bancários	9.027	9.759
Fundos de investimento	44.048	49.419
Operações compromissadas	11.751	11.607
Aplicações automáticas	8.529	8.336
	73.355	79.121

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

A composição da conta de títulos e valores mobiliários por Empresa é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Circulante		
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans (c)	-	739
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC (c)	-	4.625
Companhia Transirapé de Transmissão (c)	-	2.040
Subtotal	-	7.404
Não circulante		
Empresa Amazonense de Transmissão S.A. - EATE (b)	15.700	15.452
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. – EBTE (a)	6.877	7.286
Empresa Norte de Transmissão S.A. - ENTE (b)	2.871	4.047
Empresa Regional de Transmissão S.A. - ERTE (a)	2.918	3.002
Empresa Paraense de Transmissão S.A. - ETEP (b)	2.027	2.747
Companhia Transleste de Transmissão (b)	3.139	-
ETES - Empresa de Transmissão do Espírito Santo (a)	1.867	1.838
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN (a)	6.109	6.018
Foz do Rio Claro Energia S.A. (a)	9.604	9.453
Ijuí Energia S.A. (a)	8.529	8.336
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (a)	6.038	5.942
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (a)	5.713	5.665
Empresa de Transmissão do Mato Grosso S.A. (a)	1.963	1.931
Subtotal	73.355	71.717
Total - Títulos e valores mobiliários	73.355	79.121

- a) Essas aplicações financeiras referem-se a constituição de contas reservas definidas nos contratos de empréstimos das controladas. Estas contas consistem na obrigação de manter aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos, financiamentos.
- b) Aplicação destinada ao reinvestimento em projetos de infraestrutura na Amazônia brasileira no qual está sujeito a aprovação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA).
- c) Durante o período findo em 31 de março de 2013, essas aplicações financeiras foram resgatadas, em função da liquidação dos empréstimos e financiamentos que as mesmas estavam vinculadas.

6. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Circulante		
Transmissão de energia elétrica	105.443	102.013
Suprimento de energia elétrica	24.474	18.705
	129.917	120.718

Em 31 de março de 2013, não há faturas de clientes em aberto com saldos vencidos.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

7. Impostos a recuperar

Por força de determinações legais, a Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado, sofreram as retenções e/ou procederam às antecipações para posterior compensação de impostos e contribuições. Os saldos destes impostos estão assim distribuídos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
<u>Circulante</u>				
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	3.564	3.626
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	2.008	1.443
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	20.008	21.649	23.573	25.117
Programa de Integração Social - PIS	4	-	1.371	2.519
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	18	-	6.584	12.518
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	344	303
Outros	-	-	1.955	1.810
	<u>20.030</u>	<u>21.649</u>	<u>39.399</u>	<u>47.336</u>
<u>Não circulante</u>				
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	417	2.174
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	250	417
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	-	2.174	250
Programa de Integração Social - PIS	-	-	4.227	3.531
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	20.053	16.267
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	89	187
Outros	-	-	238	239
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>27.448</u>	<u>23.065</u>

8. Ativo financeiro da concessão

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
<u>Circulante</u>		
Ativo financeiro da concessão	<u>1.000.556</u>	<u>986.344</u>
	<u>1.000.556</u>	<u>986.344</u>
<u>Não circulante</u>		
Ativo financeiro da concessão	<u>3.055.725</u>	<u>3.051.530</u>
	<u>3.055.725</u>	<u>3.051.530</u>
Total do ativo financeiro da concessão	<u>4.056.281</u>	<u>4.037.874</u>

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

As taxas efetivas de juros aplicadas no ativo financeiro das controladas são como segue:

	Taxa efetiva de juros - a.t		Taxa efetiva de juros - a.a	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Controladas diretas:				
Empresa Amazonense de Transmissão S.A. - EATE	7,75%	7,60%	34,78%	34,02%
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	5,20%	4,30%	22,48%	18,34%
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. - STC	3,55%	3,59%	14,98%	15,17%
Empresa Paraense de Transmissão S.A. - ETEP	8,00%	7,70%	36,05%	34,54%
Empresa Catarinense de Transmissão S.A. - ECTE	7,10%	7,00%	31,57%	31,08%
Empresa Norte de Transmissão S.A. - ENTE	7,40%	6,80%	33,05%	30,10%
Empresa Regional de Transmissão S.A. - ERTE	6,10%	6,10%	26,72%	26,72%
Empresa de Transmissão do Espírito Santo - ETES	2,40%	2,40%	9,95%	9,95%
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	3,30%	3,10%	13,87%	12,99%
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN	4,80%	5,50%	20,63%	23,88%
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG	3,70%	4,30%	15,64%	18,34%
Controladas indiretas:				
Companhia Transleste de Transmissão	4,80%	4,80%	20,63%	20,63%
Companhia Transirapé de Transmissão	4,50%	6,10%	19,25%	26,72%
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. - EBTE	2,27%	2,00%	9,39%	8,24%
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. - ESDE	4,20%	4,00%	17,89%	16,99%
Empresa de Transmissão Serrana S.A. - ETSE	3,90%	3,62%	16,54%	15,29%

As taxas efetivas de juros aplicadas no ativo financeiro das controladas em conjunto que estão registradas no consolidado através do método da equivalência patrimonial são como segue:

	Taxa efetiva de juros - a.t		Taxa efetiva de juros - a.a	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Controladas diretas em conjunto:				
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. - TME	3,40%	3,20%	14,31%	13,43%
Transnorte Energia S.A. - TNE	9,88%	9,88%	45,77%	45,77%
Controladas indiretas em conjunto:				
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste	4,50%	4,50%	19,25%	19,25%

A movimentação do ativo financeiro de concessão é como segue:

Movimentação do ativo financeiro de concessão:	
Saldo em 31 de dezembro de 2011	3.653.959
Receita de transmissão de energia	107.380
Remuneração do ativo financeiro da concessão	889.488
Receita de infra-estrutura	111.849
Ativo financeiro adquirido em transação de capital	118.138
Recuperação do ativo financeiro (baixa)	(842.940)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4.037.874
Receita de transmissão de energia	21.855
Remuneração do ativo financeiro da concessão	230.727
Receita de infra-estrutura	6.369
Recuperação do ativo financeiro (baixa)	(240.544)
Saldo em 31 de março de 2013	4.056.281

Em 31 de março de 2013, não há itens vencidos registrados no ativo financeiro de concessão.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 9 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

9. Investimentos

As movimentações dos investimentos no período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo 31 de dezembro de 2012 são como segue:

Controladora								
Descrição	Saldo em 31/12/2012	Adições	AFAC Não Integralizado	Compra de participação de não controladores	Ganho/Perda de capital na tradução de balanços	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/03/2013
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:								
Alupar Inversiones Peru	(7)	-	-	-	-	-	(75)	(82)
Transmínas Holding S.A.	66.944	-	-	-	-	-	3.748	70.692
Foz do Rio Claro Energia S.A.	120.980	-	-	-	-	-	(1.002)	119.978
Ijuí Energia S.A.	237.814	-	-	-	-	-	(1.297)	236.517
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	52.742	-	-	-	-	-	3.664	56.406
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	77.662	-	-	-	-	-	5.459	83.121
Ferreira Gomes Energia S.A.	152.023	13.000	-	-	-	-	(131)	164.892
Genpower termoeletricas e participações S.A.	(99)	-	-	-	-	-	-	(99)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	432.123	-	-	-	-	-	35.040	467.163
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.	199.053	-	-	-	-	-	10.941	209.994
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	52.923	-	-	-	-	(1.252)	1.271	52.942
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	89.005	-	-	-	-	-	5.620	94.625
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	184.727	-	-	-	-	-	14.757	199.484
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	41.973	-	-	-	-	-	3.437	45.410
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	53.125	-	-	-	-	-	3.642	56.767
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	30.689	869	-	-	-	-	1.243	32.801
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	59.899	-	-	-	-	-	2.824	62.723
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	11.628	-	-	-	-	-	(30)	11.598
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	13.317	-	-	-	-	-	657	13.974
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	43.716	-	-	-	-	-	1.422	45.138
Transnorte Energia S.A.	27.481	-	-	-	-	-	530	28.011
AF Energia S.A.	39	-	-	-	-	-	(30)	9
ACE Comercializadora Ltda.	(114)	-	-	-	-	-	(229)	(343)
Energia dos Ventos I S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(18)	38
Energia dos Ventos II S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(16)	40
Energia dos Ventos III S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(17)	39
Energia dos Ventos IV S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(19)	37
Energia dos Ventos V S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(17)	39
Energia dos Ventos VI S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(19)	37
Energia dos Ventos VII S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(19)	37
Energia dos Ventos VIII S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(17)	39
Energia dos Ventos IX S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(19)	37
Energia dos Ventos X S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(17)	39
Risaralda Energia SAS ESP	7.685	-	-	-	-	-	(1.136)	6.549
Transchile Charrúa Transmisión S.A. (*)	60.464	-	-	(10.044)	(1)	(1.252)	(2.267)	48.152
	2.016.402	13.869	(50)	(10.044)	(1)	(1.252)	87.880	2.106.804
Terrenos	5.862	-	-	-	-	-	-	5.862
Outros	1	-	-	-	-	-	-	1
	2.022.265	13.869	(50)	(10.044)	(1)	(1.252)	87.880	2.112.667

(*) O resultado da compra das ações da controlada Transchile está detalhado na nota nº 17.

Controladora								
Descrição	Saldo em 31/12/2011	Adições	AFAC Não Integralizado	Compra de participação de não controladores	Ganho/Perda de capital na tradução de balanços	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2012
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:								
Alupar Inversiones Peru	(1.041)	1.219	-	-	-	-	(185)	(7)
Transmínas Holding S.A.	63.740	-	-	-	-	(7.502)	10.706	66.944
Foz do Rio Claro Energia S.A.	70.039	-	50.870	-	-	-	71	120.980
Ijuí Energia S.A.	94.099	-	146.176	-	-	-	(2.461)	237.814
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	12.146	7.168	36.536	(1.891)	-	-	(1.217)	52.742
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	12.039	6.528	65.084	(1.632)	-	-	(4.357)	77.662
Ferreira Gomes Energia S.A.	117.624	35.000	-	-	-	-	(601)	152.023
Genpower termoeletricas e participações S.A.	(70)	-	-	-	-	-	(29)	(99)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	394.228	-	-	-	-	(86.151)	124.046	432.123
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.	188.227	-	-	-	-	(32.059)	42.885	199.053
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	47.650	-	-	-	-	(107)	5.380	52.923
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	84.455	-	-	-	-	(18.700)	23.250	89.005
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	169.327	-	-	-	-	(41.514)	56.914	184.727
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	38.149	-	-	-	-	(8.251)	12.075	41.973
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	48.798	4.923	-	(1.616)	-	(16.526)	17.546	53.125
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	23.394	3.703	-	-	-	-	3.592	30.689
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	47.535	4.505	-	-	-	-	7.859	59.899
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	6.403	2.896	-	-	-	-	2.329	11.628
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	6.577	6.299	-	-	-	(903)	1.344	13.317
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	22.271	16.800	-	-	-	(1.702)	6.347	43.716
Transnorte Energia S.A.	-	26.903	-	-	-	-	578	27.481
AF Energia S.A.	-	39	-	-	-	-	-	39
ACE Comercializadora Ltda.	-	1	-	-	-	-	(115)	(114)
Energia dos Ventos I S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Energia dos Ventos II S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Energia dos Ventos III S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Energia dos Ventos IV S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Energia dos Ventos V S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Energia dos Ventos VI S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Energia dos Ventos VII S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Energia dos Ventos VIII S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Energia dos Ventos IX S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Energia dos Ventos X S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Risaralda Energia SAS ESP	-	8.763	-	-	1.219	-	(2.297)	7.685
Transchile Charrúa Transmisión S.A. (*)	-	69.750	-	(11.454)	(720)	-	2.888	60.464
	1.445.590	195.107	298.666	(16.593)	499	(213.415)	306.548	2.016.402
Terrenos	5.756	106	-	-	-	-	-	5.862
Outros	1	-	-	-	-	-	-	1
	1.451.347	195.213	298.666	(16.593)	499	(213.415)	306.548	2.022.265

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Os seguintes investimentos abaixo possuem o controle compartilhado:

Consolidado								
Descrição	Saldo em 31/12/2012	Adições	AFAC Não Integralizado	Compra de participação de não controladores	Ganho/Perda de capital na tradução de balanços	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/03/2013
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:								
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	22.065	-	-	-	-	-	1.296	23.361
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	59.899	-	-	-	-	-	2.824	62.723
Transporte Energia S.A.	27.481	-	-	-	-	-	530	28.011
Energia dos Ventos I S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(18)	38
Energia dos Ventos II S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(16)	40
Energia dos Ventos III S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(17)	39
Energia dos Ventos IV S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(19)	37
Energia dos Ventos V S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(17)	39
Energia dos Ventos VI S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(19)	37
Energia dos Ventos VII S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(19)	37
Energia dos Ventos VIII S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(17)	39
Energia dos Ventos IX S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(19)	37
Energia dos Ventos X S.A.	61	-	(5)	-	-	-	(17)	39
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	60.464	-	-	(10.044)	(1)	-	(2.267)	48.152
	170.519	-	(50)	(10.044)	(1)	-	2.205	162.629
Terrenos	5.862	-	-	-	-	-	-	5.862
Outros	1	-	-	-	-	-	-	1
	176.382	-	(50)	(10.044)	(1)	-	2.205	168.492

(*) Controlada diretamente pela Transminas Holding S.A.

Consolidado								
Descrição	Saldo em 31/12/2011	Adições	AFAC Não Integralizado	Compra de participação de não controladores	Ganho/Perda de capital na tradução de balanços	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2012
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:								
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	21.736	-	-	-	-	(4.531)	4.860	22.065
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	47.535	4.505	-	-	-	-	7.859	59.899
Transporte Energia S.A.	-	26.903	-	-	-	-	578	27.481
Energia dos Ventos I S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Energia dos Ventos II S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Energia dos Ventos III S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Energia dos Ventos IV S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Energia dos Ventos V S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Energia dos Ventos VI S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Energia dos Ventos VII S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Energia dos Ventos VIII S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Energia dos Ventos IX S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Energia dos Ventos X S.A.	-	61	-	-	-	-	-	61
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	-	69.750	-	(11.454)	(720)	-	2.888	60.464
	69.271	101.768	-	(11.454)	(720)	(4.531)	16.185	170.519
Terrenos	5.862	-	-	-	-	-	-	5.862
Outros	1	-	-	-	-	-	-	1
	75.134	101.768	-	(11.454)	(720)	(4.531)	16.185	176.382

(*) Controlada diretamente pela Transminas Holding S.A.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2013

(Em milhares de reais)

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto estão apresentadas a seguir:

Controladora												
31/03/2013												
Empresas controladas / coligadas	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia			Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	AFAC Alupar Não Integralizado	Participação da Alupar		Dados das controladas / coligadas			
		Ordinárias	Preferenciais	Total			no capital social	no patrimônio líquido	Receita líquida	Ativo	Passivo	Resultado do período
Alupar Inversiones Peru	3.612.792	3.612.792	-	3.612.792	(83)	-	99,99%	(82)	-	326	409	(76)
Transminas Holding S.A.	44.860.000	31.409.499	499	31.409.998	100.964	-	70,02%	70.692	-	105.430	4.466	5.357
Foz do Rio Claro Energia S.A.	82.000.000	41.008.200	-	41.008.200	154.073	85.870	50,01%	119.978	14.385	386.973	232.900	(2.003)
Ijuí Energia S.A.	84.100.000	42.058.410	-	42.058.410	266.840	206.176	50,01%	236.517	11.233	469.345	202.505	(2.594)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	43.817.126	10.959.036	4.380.836	15.339.872	93.295	36.536	35,01%	56.406	10.604	245.656	152.361	1.585
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	45.182.136	11.300.320	4.517.310	15.817.630	116.608	65.084	35,01%	83.121	9.370	300.127	183.519	216
Ferreira Gomes Energia S.A.	153.081.529	153.081.529	-	153.081.529	164.890	-	99,99%	164.892	-	874.432	709.542	(132)
Genpower termoeletricas e participações S.A.	1.200	612	-	612	(195)	-	51,00%	(99)	-	99	294	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	180.000.010	46.020.150	44.011.570	90.031.720	933.998	-	50,02%	467.163	74.237	1.521.956	587.958	69.997
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.	198.000.000	100.979.997	-	100.979.997	411.753	-	51,00%	209.994	33.557	718.901	307.148	21.453
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	29.064.000	29.064.000	-	29.064.000	52.943	-	99,99%	52.942	2.541	90.315	37.372	1.272
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	45.000.010	13.505.150	9.001.845	22.506.995	189.192	-	50,02%	94.625	16.320	288.072	98.880	11.238
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	100.840.000	50.431.144	-	50.431.144	398.879	-	50,01%	199.484	39.529	602.082	203.203	29.507
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	36.940.800	18.475.367	-	18.475.367	90.799	-	50,01%	45.410	8.913	154.388	63.589	6.873
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	42.095.000	18.950.002	-	18.950.002	126.103	-	45,02%	56.767	14.748	312.265	186.162	8.090
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	42.172.251	25.303.351	-	25.303.351	52.852	-	62,06%	32.801	3.278	101.194	48.342	2.101
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051	136.354	-	46,00%	62.723	11.065	312.875	176.521	6.138
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	9.197.292	9.197.292	-	9.197.292	11.596	-	99,99%	11.598	2.316	30.153	18.557	563
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	57.576.059	8.635.982	-	8.635.982	93.166	-	15,00%	13.974	5.038	103.041	9.875	4.377
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	162.340.000	32.468.000	-	32.468.000	225.691	-	20,00%	45.138	8.154	242.622	16.931	7.109
Transnorte Energia S.A.	71.501.000	36.465.510	-	36.465.510	54.924	-	51,00%	28.011	9.184	56.643	1.719	1.040
AF Energia S.A.	40.000	40.000	-	40.000	9	-	99,99%	9	18	34	25	(30)
ACE Comercializadora Ltda.	1.000	1.000	-	1.000	(343)	-	99,99%	(343)	23	93	436	(229)
Energia dos Ventos I S.A.	100.000	50.990	-	50.990	76	-	51,00%	38	-	348	272	-
Energia dos Ventos II S.A.	100.000	50.990	-	50.990	78	-	51,00%	40	-	244	166	-
Energia dos Ventos III S.A.	100.000	50.990	-	50.990	76	-	51,00%	39	-	312	236	-
Energia dos Ventos IV S.A.	100.000	50.990	-	50.990	72	-	51,00%	37	-	465	393	-
Energia dos Ventos V S.A.	100.000	50.990	-	50.990	76	-	51,00%	39	-	301	225	-
Energia dos Ventos VI S.A.	100.000	50.990	-	50.990	73	-	51,00%	37	-	582	509	-
Energia dos Ventos VII S.A.	100.000	50.990	-	50.990	72	-	51,00%	37	-	432	360	-
Energia dos Ventos VIII S.A.	100.000	50.990	-	50.990	76	-	51,00%	39	-	300	224	-
Energia dos Ventos IX S.A.	100.000	50.990	-	50.990	74	-	51,00%	37	-	328	254	-
Energia dos Ventos X S.A.	100.000	50.990	-	50.990	77	-	51,00%	39	-	273	196	-
Risaraldá Energia SAS ESP	6.911	6.901	-	6.901	6.558	-	99,89%	6.549	-	11.048	4.490	-
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708	94.417	-	51,00%	48.152	3.578	182.288	87.871	354
								<u>2.106.804</u>				

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2013

(Em milhares de reais)

Controladora												
31/12/2012												
Empresas controladas / coligadas	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia			Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	AFAC Alupar Não Integralizado	Participação da Alupar		Dados das controladas / coligadas			
		Ordinárias	Preferenciais	Total			no capital social	no patrimônio líquido	Receita líquida	Ativo	Passivo	Resultado do exercício
Alupar Inversiones Peru	3.612.792	3.612.792	-	3.612.792	(7)	-	99,99%	(7)	-	234	48	(179)
Transminas Holding S.A.	44.860.000	31.409.499	499	31.409.998	95.610	-	70,02%	66.944	-	99.902	4.292	17.940
Foz do Rio Claro Energia S.A.	82.000.000	41.008.200	-	41.008.200	70.206	85.870	50,01%	120.980	49.281	387.528	231.452	696
Ijuí Energia S.A.	84.100.000	42.058.410	-	42.058.410	63.258	206.176	50,01%	237.812	39.142	471.312	201.878	(4.762)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	43.817.126	10.959.036	4.380.836	15.339.872	55.174	36.536	35,01%	52.742	35.338	243.662	151.952	6.612
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	45.182.136	11.300.320	4.517.310	15.817.630	51.308	65.084	35,01%	77.662	36.943	299.278	182.886	3.171
Ferreira Gomes Energia S.A.	153.081.529	153.081.529	-	153.081.529	152.022	-	99,99%	152.022	-	715.371	547.349	(532)
Genpower termoeletricas e participações S.A.	1.200	612	-	612	(195)	-	51,00%	(99)	-	99	294	(58)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	180.000.010	46.020.150	44.011.570	90.031.720	863.940	-	50,02%	432.123	296.741	1.480.539	616.599	239.667
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.	198.000.000	100.979.997	-	100.979.997	390.299	-	51,00%	199.053	134.643	704.487	314.188	84.089
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	29.064.000	29.064.000	-	29.064.000	52.923	-	99,99%	52.923	10.334	90.049	37.126	5.273
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	45.000.010	13.505.150	9.001.845	22.506.995	177.954	-	50,02%	89.005	65.965	275.891	97.937	46.484
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	100.840.000	50.431.144	-	50.431.144	369.372	-	50,01%	184.728	154.802	590.310	220.938	113.805
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	36.940.800	18.475.367	-	18.475.367	83.926	-	50,01%	41.974	61.286	168.388	84.462	24.141
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	42.095.000	18.950.002	-	18.950.002	118.013	-	45,02%	53.126	4.033	303.362	185.349	40.574
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	42.172.251	25.303.351	-	25.303.351	50.279	-	60,00%	30.688	18.908	98.758	48.479	5.987
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051	130.216	-	46,00%	59.899	48.854	310.588	180.372	17.086
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	9.197.292	9.197.292	-	9.197.292	11.628	-	99,99%	11.628	20.825	28.776	17.148	2.329
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	57.576.059	8.635.982	-	8.635.982	88.789	-	15,00%	13.318	18.011	101.554	12.765	8.964
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	162.340.000	32.468.000	-	32.468.000	218.582	-	20,00%	43.716	34.698	241.342	22.760	22.743
Transnorte Energia S.A.	71.501.000	36.465.510	-	36.465.510	53.884	-	51,00%	27.481	38.958	55.862	1.978	1.133
AF Energia S.A.	40.000	40.000	-	40.000	39	-	99,99%	39	-	39	-	-
ACE Comercializadora Ltda.	1.000	1.000	-	1.000	(114)	-	99,99%	(114)	70	95	209	(115)
Energia dos Ventos I S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	394	275	-
Energia dos Ventos II S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	284	165	-
Energia dos Ventos III S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	356	237	-
Energia dos Ventos IV S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	527	408	-
Energia dos Ventos V S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	341	222	-
Energia dos Ventos VI S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	446	327	-
Energia dos Ventos VII S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	478	359	-
Energia dos Ventos VIII S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	348	229	-
Energia dos Ventos IX S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	363	244	-
Energia dos Ventos X S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	309	190	-
Risaralda Energia SAS ESP	6.911	6.901	-	6.901	7.694	-	99,89%	7.685	-	10.193	535	(2.590)
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708	118.556	-	51,00%	60.464	14.284	204.602	86.046	1.394
								<u>2.016.402</u>				

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2013

(Em milhares de reais)

Consolidado												
31/03/2013												
Empresas controladas / coligadas	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia e pela controlada Transminas			Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	AFAC Alupar Não Integralizado	Participação da Alupar e da Transminas		Dados das controladas / coligadas			
		Ordinárias	Preferenciais	Total			no capital social	no patrimônio líquido	Receita líquida	Ativo	Passivo	Resultado do período
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	49.569.000	20.323.288	-	20.323.288	56.975	-	41,00%	23.361	4.628	113.844	56.869	3.157
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051	136.354	-	46,00%	62.723	11.065	312.875	176.521	6.138
Transnorte Energia S.A.	71.501.000	36.465.510	-	36.465.510	54.924	-	51,00%	28.011	9.184	56.643	1.719	1.040
Energia dos Ventos I S.A.	100.000	50.990	-	50.990	76	-	51,00%	38	-	348	272	-
Energia dos Ventos II S.A.	100.000	50.990	-	50.990	78	-	51,00%	40	-	244	166	-
Energia dos Ventos III S.A.	100.000	50.990	-	50.990	76	-	51,00%	39	-	312	236	-
Energia dos Ventos IV S.A.	100.000	50.990	-	50.990	72	-	51,00%	37	-	465	393	-
Energia dos Ventos V S.A.	100.000	50.990	-	50.990	76	-	51,00%	39	-	301	225	-
Energia dos Ventos VI S.A.	100.000	50.990	-	50.990	73	-	51,00%	37	-	582	509	-
Energia dos Ventos VII S.A.	100.000	50.990	-	50.990	72	-	51,00%	37	-	432	360	-
Energia dos Ventos VIII S.A.	100.000	50.990	-	50.990	76	-	51,00%	39	-	300	224	-
Energia dos Ventos IX S.A.	100.000	50.990	-	50.990	74	-	51,00%	37	-	328	254	-
Energia dos Ventos X S.A.	100.000	50.990	-	50.990	77	-	51,00%	39	-	273	196	-
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708	94.417	-	51,00%					
								<u>48.152</u>	3.578	182.288	87.871	354
								<u>162.629</u>				

Consolidado												
31/12/2012												
Empresas controladas / coligadas	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia e pela controlada Transminas			Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	AFAC Alupar Não Integralizado	Participação da Alupar e da Transminas		Dados das controladas / coligadas			
		Ordinárias	Preferenciais	Total			no capital social	no patrimônio líquido	Receita líquida	Ativo	Passivo	Resultado do exercício
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	49.569.000	20.323.288	-	20.323.288	53.817	-	41,00%	22.065	19.001	110.840	57.023	11.853
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051	130.216	-	46,00%	59.899	48.854	310.588	180.372	17.086
Transnorte Energia S.A.	71.501.000	36.465.510	-	36.465.510	53.884	-	51,00%	27.481	38.958	55.862	1.978	1.133
Energia dos Ventos I S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	394	275	-
Energia dos Ventos II S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	284	165	-
Energia dos Ventos III S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	356	237	-
Energia dos Ventos IV S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	527	408	-
Energia dos Ventos V S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	341	222	-
Energia dos Ventos VI S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	446	327	-
Energia dos Ventos VII S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	478	359	-
Energia dos Ventos VIII S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	348	229	-
Energia dos Ventos IX S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	363	244	-
Energia dos Ventos X S.A.	100.000	50.990	-	50.990	119	-	51,00%	61	-	309	190	-
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708	118.556	-	51,00%					
								<u>60.464</u>	14.284	204.602	86.046	1.394
								<u>170.519</u>				

(*) Controlada diretamente pela Transminas Holding S.A.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado

a) A composição e a movimentação do ativo imobilizado é a seguinte:

Consolidado						
Taxa média anual de depreciação	31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	Capitalização dos custos de empréstimos	31/03/2013
Em serviço						
Custo histórico						
	39.187	-	-	-	-	39.187
	586.251	-	-	-	-	586.251
	169.766	-	-	315	-	170.081
	539.052	31	(16)	108	-	539.175
	1.320	-	-	13	-	1.333
	1.830	7	(13)	77	-	1.901
Total	1.337.406	38	(29)	513	-	1.337.928
Depreciação						
	3%	(22.119)	(3.181)	-	-	(25.300)
	4%	(7.700)	(932)	-	-	(8.632)
	4%	(27.692)	(4.155)	1	-	(31.846)
	18%	(305)	(61)	-	-	(366)
	10%	(669)	(43)	-	-	(712)
Total depreciação		(58.485)	(8.372)	1	-	(66.856)
Total em serviço		1.278.921	(8.334)	(28)	513	1.271.072
Em curso						
		726.009	122.618	(80)	(513)	13.299
Arrendamento Financeiro, líquido de depreciação		-	-	-	-	-
Total Imobilizado		2.004.930	114.284	(108)	-	2.132.405

Consolidado								
Taxa média anual de depreciação	31/12/2011	Adições	Baixas	Imobilizado adquirido em transação de capital	Transferências	Capitalização dos custos de empréstimos	Outros	31/12/2012
Em serviço								
Custo histórico								
	38.793	-	-	1	393	-	-	39.187
	599.434	-	(13.183)	-	-	-	-	586.251
	170.121	182	(542)	-	35	-	-	169.766
	466.592	1.039	(24)	92	71.353	-	-	539.052
	771	45	-	-	504	-	-	1.320
	1.473	191	(31)	141	56	-	-	1.830
Total	1.277.184	1.427	(13.780)	234	72.341	-	-	1.337.406
Depreciação								
	3%	(9.651)	(13.671)	1.203	-	-	-	(22.119)
	4%	(3.875)	(3.825)	-	-	-	-	(7.700)
	4%	(11.931)	(15.892)	135	(4)	-	-	(27.692)
		(226)	(334)	255	-	-	-	(305)
	10%	(495)	(236)	74	(12)	-	-	(669)
Total depreciação		(26.178)	(33.958)	1.667	(16)	-	-	(58.485)
Total em serviço		1.251.006	(32.531)	(12.113)	218	72.341	-	1.278.921
Em curso								
		380.088	380.032	(5)	(72.227)	41.654	(3.533)	726.009
Arrendamento Financeiro, líquido de depreciação		114	-	-	(114)	-	-	-
Total Imobilizado		1.631.208	347.501	(12.118)	218	41.654	(3.533)	2.004.930

b) Imobilizado em curso

Em 31 de março de 2013 a principal obra em curso no Grupo Alupar, refere-se a construção da UHE Ferreira Gomes. Os compromissos contratuais com ativos imobilizados estão divulgados na nota explicativa nº 29.

c) Capitalização de Encargos

A Companhia agrega, mensalmente, ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures. Os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures capitalizados no período de três meses findo em 31 de março de 2013 foi de R\$ 13.299, líquido das receitas geradas pelas aplicações financeiras que excedem o caixa, pois são decorrentes de financiamentos utilizado exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação. A taxa de juros utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização representa a taxa efetiva dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, vide nota explicativa nº 16.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

d) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

Em 31 de março de 2013 não existem indicativos, através de fontes internas ou externas, de que algum ativo possa ter sofrido desvalorização que pudessem reduzir o valor de realização do seu ativo imobilizado.

e) Garantias ou penhoras

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado não possuem bens dados em garantias ou penhora.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 11 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.

11. Intangível

a) A composição e a movimentação do ativo intangível é a seguinte:

	Controladora				
	Taxa média anual de amortização	31/12/2012	Adições	Baixas	31/03/2013
Custo					
Outros intangíveis de concessão		556	7	-	563
Intangível gerado na aquisição de ações		8.157	-	-	8.157
		8.713	7	-	8.720
Amortização					
Outros intangíveis de concessão	10%	(277)	(23)	-	(300)
Intangível gerado na aquisição de ações	3%	(220)	(91)	-	(311)
		(497)	(114)	-	(611)
Projeto em desenvolvimento		77.899	1.475	(1.154)	78.220
Total intangível		86.115	1.368	(1.154)	86.329

	Controladora				
	Taxa média anual de amortização	31/12/2011	Adições	Baixas	31/12/2012
Custo					
Outros intangíveis de concessão		495	61	-	556
Intangível gerado na aquisição de ações		8.157	-	-	8.157
		8.652	61	-	8.713
Amortização					
Outros intangíveis de concessão	10%	(178)	(99)	-	(277)
Intangível gerado na aquisição de ações	3%	-	(220)	-	(220)
		(178)	(319)	-	(497)
Projeto em desenvolvimento		74.488	13.743	(10.332)	77.899
Total intangível		82.962	13.485	(10.332)	86.115

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Consolidado					
Taxa média anual de amortização	31/12/2012	Adições	Baixas	31/03/2013	
Custo					
Outros intangíveis de concessão	12.200	945	(2)	13.143	
Uso do bem público	13.077	203	-	13.280	
Intangível gerado na aquisição de ações	26.865	-	-	26.865	
	52.142	1.148	(2)	53.288	
Amortização					
Outros intangíveis de concessão	10%	(883)	(83)	55	(911)
Uso do bem público	10%	(1.005)	(128)	-	(1.133)
Intangível gerado na aquisição de ações	3%	(3.238)	(269)	-	(3.507)
	(5.126)	(480)	55	(5.551)	
Projeto em desenvolvimento	80.774	1.747	(1.154)	81.367	
Total intangível	127.790	2.415	(1.101)	129.104	

Consolidado						
Taxa média anual de amortização	31/12/2011	Adições	Baixas	Intangível adquirido em transação de capital (*)	31/12/2012	
Custo						
Outros intangíveis de concessão	3.389	2.318	(1.153)	7.646	12.200	
Uso do bem público	11.584	1.493	-	-	13.077	
Intangível gerado na aquisição de ações	26.865	-	-	-	26.865	
	41.838	3.811	(1.153)	7.646	52.142	
Amortização						
Outros intangíveis de concessão	10%	(1.313)	(61)	491	-	(883)
Uso do bem público	10%	(540)	(465)	-	-	(1.005)
Intangível gerado na aquisição de ações	3%	(2.308)	(930)	-	-	(3.238)
	(4.161)	(1.456)	491	-	(5.126)	
Projeto em desenvolvimento	75.451	15.655	(10.332)	-	80.774	
Total intangível	113.128	18.010	(10.994)	7.646	127.790	

a) Ágio decorrente da concessão

Os ágios têm como fundamento econômico a perspectiva de rentabilidade futura durante o prazo de exploração da concessão e está sendo amortizado de forma linear durante o referido prazo. Os ágios registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	2.665	2.665	2.665	2.665
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	5.245	5.245	5.245	5.245
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	-	-	18.708	18.708
Outros	247	247	247	247
	8.157	8.157	26.865	26.865
Amortização do ágio PCH Queluz	(92)	(61)	(92)	(61)
Amortização do ágio PCH Lavrinhas	(219)	(159)	(219)	(159)
Amortização do ágio EATE	-	-	(3.196)	(3.018)
	(311)	(220)	(3.507)	(3.238)
Total, líquido	7.846	7.937	23.358	23.627

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

b) Projeto em desenvolvimento

Para desenvolver um projeto de transmissão ou geração de energia, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, viagens e outros, inerentes ao processo. Após a autorização/permissão/concessão das licenças para instalação dos projetos desenvolvidos, estes custos são alocados nas respectivas Sociedades de Propósito Específico – SPE's, que reembolsarão todos os gastos incorridos à Companhia.

Os gastos incorridos em um projeto que porventura se torne passível de não instalação são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais pela administração.

c) Perdas pela não recuperabilidade do intangível (*impairment*)

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis, não tendo sido encontradas informações através de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.

d) Garantias ou penhoras

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado não possuem bens dados em garantias ou penhora.

12. Impostos e contribuições sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Circulante				
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	13.106	28.965
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	10.224	31.283
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	34	55	499	309
Programa de Integração Social - PIS	-	286	1.059	1.249
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	1.316	3.075	4.487
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	3	2	4.205	2.562
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	15	-	501	682
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	5.687	4.285
Imposto sobre Serviços - ISS	18	15	3.673	2.150
Outros	-	-	139	3.516
Total	70	1.674	42.168	79.488

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Não Circulante		
Parcelamento - IRRF E CSLL	53	-
Total	53	-

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuições sociais diferidos

a) A composição do imposto de renda e contribuições social diferidos ativos e passivos é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
<u>Imposto de renda e contribuição social diferidos</u>		
Imposto de renda diferido - ativo	573	324
Contribuição social diferida - ativo	366	137
	939	461
Imposto de renda diferido - passivo	(229.000)	(236.746)
Contribuição social diferida - passivo	(147.962)	(145.008)
	(376.962)	(381.754)
Tributos diferidos líquido	(376.023)	(381.293)

	Consolidado			
	Balanco Patrimonial		Resultado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/03/2012
Prejuízo fiscal e base negativa	939	461	58	-
Contrato de concessão (ICPC 01)	(371.332)	(377.260)	5.912	(472)
Diferimento de receita para órgãos públicos	(5.630)	(4.494)	(1.136)	37
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos			4.834	(435)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(376.023)	(381.293)		

b) Créditos fiscais a compensar

Conforme preceitua o pronunciamento CPC 32, um ativo ou passivo fiscal diferido deve ser reconhecido sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, respectivamente. Uma diferença temporária é a diferença entre o valor contábil do ativo ou passivo na demonstração contábil e a sua base para fins de tributação. Esse pronunciamento também requer a contabilização de um ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que serão gerados lucros tributáveis futuros para possibilitar a compensação desse ativo fiscal diferido. A Companhia pretende reconhecer o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e provisões temporariamente não dedutíveis, respectivamente, somente quando atender essas exigências, de forma que, em 31 de março de 2013, nenhum crédito tributário diferido ativo foi reconhecido.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia acumula prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias que gerariam potenciais créditos tributários, conforme descrito como segue:

	Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
<u>Créditos fiscais não reconhecidos</u>		
Prejuízo fiscal	116.147	91.698
Base negativa de contribuição social	116.147	91.698

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

14. Provisões para gastos ambientais

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Circulante		
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	30	30
Empresa Amazonense de Transmissão S.A.	7.235	7.175
Empresa Norte de Transmissão S.A.	519	515
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	25	25
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	45	45
Foz do Rio Claro Energia S.A.	2.901	3.089
Ijuí Energia S.A.	2.421	2.421
Ferreira Gomes Energia S.A.	20.027	22.222
	<u>33.203</u>	<u>35.522</u>
Não circulante		
Foz do Rio Claro Energia S.A.	610	140
Ijuí Energia S.A.	2.397	2.497
Ferreira Gomes Energia S.A.	6.775	4.245
	<u>9.782</u>	<u>6.882</u>

As controladas da Companhia demonstradas no quadro acima realizam investimentos em unidades de conservação, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção da UHE e das linhas de transmissão e também realiza programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento da comunidade. Dessa forma possuem provisão para gastos ambientais, visando fazer face as obrigações presentes legais, resultante de eventos passados e de prováveis realizações. O montante provisionado é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço e foram suportados pelo orçamento gerenciado da área ambiental das controladas. A contrapartida pela constituição dessas provisões, foram registradas na rubrica ativo imobilizado em curso e ativo financeiro da concessão.

15. Provisões de constituição de ativos

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Circulante		
Companhia Transleste de Transmissão	1.499	1.499
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	15.253	17.889
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	5.680	7.777
	<u>22.432</u>	<u>27.165</u>
Não circulante		
Foz do Rio Claro Energia S.A.	494	494
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	8.373	8.495
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	4.307	4.355
	<u>13.174</u>	<u>13.344</u>

As provisões de constituição de ativos referem-se a custos de implantação do empreendimento que serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma de conclusão destas obras. Entre as principais obrigações destacam-se custos com equipamentos para medição de pluviometria e sedimentação, instrumentação, fornecimento de bens, materiais e serviços de supervisão, montagem, comissionamento e operação assistida.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

16. Empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívidas

a) O saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
<u>Encargos de dívidas - circulante</u>				
Moeda estrangeira	-	-	41	119
Moeda nacional	135	174	7.671	8.774
Debêntures	31.047	17.063	60.509	38.492
	<u>31.182</u>	<u>17.237</u>	<u>68.221</u>	<u>47.385</u>
<u>Encargos de dívidas - não circulante</u>				
Moeda nacional	-	-	-	72.077
Debêntures	2.597	2.246	23.851	15.784
	<u>2.597</u>	<u>2.246</u>	<u>23.851</u>	<u>87.861</u>
<u>Principal - circulante</u>				
Moeda estrangeira	-	-	1.741	1.766
Moeda nacional	5.830	5.618	268.199	240.016
Arrendamento mercantil	195	197	205	177
Debêntures	84.126	84.126	394.764	394.763
Custo de transação a amortizar	-	-	(2.033)	(1.966)
	<u>90.151</u>	<u>89.941</u>	<u>662.876</u>	<u>634.756</u>
<u>Principal - não circulante</u>				
Moeda estrangeira	-	-	4.117	4.934
Moeda nacional	42.576	45.130	1.171.738	1.128.513
Arrendamento mercantil	175	223	175	223
Debêntures	606.035	606.035	1.379.927	1.417.626
Custo de transação a amortizar	(3.409)	(3.593)	(5.084)	(6.197)
	<u>645.377</u>	<u>647.795</u>	<u>2.550.873</u>	<u>2.545.099</u>
Total	<u>769.307</u>	<u>757.219</u>	<u>3.305.821</u>	<u>3.315.101</u>
Circulante	121.333	107.178	731.097	682.141
Não Circulante	647.974	650.041	2.574.724	2.632.960
Total	<u>769.307</u>	<u>757.219</u>	<u>3.305.821</u>	<u>3.315.101</u>

Moeda estrangeira	Consolidado							
	31/03/2013							
	Vencimento	Moeda	(% a.a.) Taxa efetiva	Periodicidade da amortização do principal	Periodicidade da amortização dos juros	Encargos Circulante	Principal Circulante	Principal Não circulante
<u>Empresas operacionais</u>								
BDMG - Transleste	2017	Cesta de moedas	5,00%	Semestral	Semestral	39	961	2.882
BNDES - ERTE	2015	Cesta de moedas	5,00%	Mensal	Mensal	2	780	1.235
						<u>41</u>	<u>1.741</u>	<u>4.117</u>

Moeda estrangeira	Consolidado							
	31/12/2012							
	Vencimento	Moeda	(% a.a.) Taxa efetiva	Periodicidade da amortização do principal	Periodicidade da amortização dos juros	Encargos Circulante	Principal Circulante	Principal Não circulante
<u>Empresas operacionais</u>								
BDMG - Transleste	2017	Cesta de moedas	5,00%	Semestral	Semestral	116	975	3.411
BNDES - ERTE	2015	Cesta de moedas	5,50%	Mensal	Mensal	3	791	1.451
<u>Empresa pré-operacional</u>								
Outros - Risaralda	2014	-	-	Mensal	Mensal	-	-	72
						<u>119</u>	<u>1.766</u>	<u>4.934</u>

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Consolidado										
31/03/2013										
Moeda nacional										
Instituições financeiras / credores	Vencimento	(% a.a.) Taxa efetiva	Periodicidade da amortização do principal	Periodicidade da amortização dos juros	Encargos		Principal		Custo de transação a amortizar	
					Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Empréstimos e financiamentos:										
Empresas operacionais										
Arrendamento mercantil (Safra, Itaú e BB) - Alupar	2014	Juros de 8,73%	Mensal	Mensal	-	-	195	175	-	-
Arrendamento mercantil (Itaú) - Quechaz	2013	Juros de 5,84%	Mensal	Mensal	-	-	10	-	-	-
Bando do Brasil - STN	2020	Juros de 4,50%	Mensal	Mensal	9	-	630	3.783	-	-
BNB - STN	2024	Juros de 10,00%	Mensal	Mensal	132	-	16.819	192.055	-	-
BNB - Transleste	2025	Juros de 9,50%	Mensal	Mensal	52	-	784	9.105	-	-
BDMG - Transleste	2025	Juros de 9,50%	Mensal	Mensal	170	-	2.552	27.860	-	-
BDMG (FINAME) - Transirapé	2021	TJLP + 4,50%	Mensal	Mensal	2	-	132	836	-	-
BNDES - EBTE	2025	TJLP + 2,56%	Mensal	Mensal	432	-	10.963	122.409	-	-
BNDES - ETES	2023	TJLP + 2,37%	Mensal	Mensal	68	-	2.030	19.285	-	-
BNDES - ETES	2023	TJLP + 2,38%	Mensal	Mensal	9	-	281	2.668	(4)	(38)
BNDES - ETES	2019	Juros de 4,50%	Mensal	Mensal	20	-	1.556	8.689	(32)	(159)
BNDES - Foz	2027	TJLP + 2,44%	Mensal	Mensal	672	-	15.027	195.352	-	-
BNDES - IUÍ	2027	TJLP + 3,17%	Mensal	Mensal	649	-	12.797	172.764	-	-
BNDES - Lavrinhas	2024	TJPL + 1,93% a 2,22	Mensal	Mensal	377	-	10.426	115.551	-	-
BNDES - ERTE	2015	TJLP + 5,00%	Mensal	Mensal	49	-	4.457	7.058	-	-
BNDES - ERTE	2026	TJLP + 1,97%	Mensal	Mensal	83	-	2.013	25.326	-	-
BNDES - Quechaz	2024	TJPL + 1,93% a 2,22	Mensal	Mensal	404	-	11.362	123.094	-	-
BNDES (FINAME) - EBTE	2019	Juros de 4,50 %	Mensal	Mensal	38	-	2.889	16.373	-	-
BNDES - ETEM	2026	TJLP + 2,44%	Mensal	Mensal	140	-	3.356	40.551	-	-
FINEP - Alupar	2018	Juros de 8,00%	Mensal	Mensal	135	-	5.830	42.576	-	(449)
FINAME - Lavrinhas	2017	TJLP	Mensal	Mensal	-	-	4	120	-	-
Banco do Brasil - ETVG	2026	Juros de 10,00%	Mensal	Trimestral	129	-	-	16.594	(6)	(62)
Outros - Genpower	2013	-	Mensal	Mensal	-	-	-	168	-	-
Empresas pré-operacionais										
BNDES - ESDE	2022	Juros de 2,50 %	Mensal	Mensal	75	-	1.423	13.197	-	-
BNDES - ESDE	2027	TJLP + 2,08%	Mensal	Mensal	251	-	1.144	16.324	-	-
BNDES - Ferreira Gomes	2013	TJLP + 2,40%	Mensal	Trimestral	3.711	-	121.724	-	(102)	-
CCB Itaú - Ferreira Gomes	2013	CDI + 1,35%	Único no final	Único no final	64	-	40.000	-	-	-
					7.671	-	268.404	1.171.913	(144)	(708)
Debitures:										
Empresas operacionais										
2ª Emissão - Alupar	2014	CDI+1,90% e IPCA+8,95%	Anual	Semestral	2.209	2.597	84.126	6.035	-	(1.204)
3ª Emissão - Alupar	2015	CDI + 1,85%	Anual	Semestral	3.294	-	-	150.000	-	(827)
4ª Emissão - Alupar	2018	CDI + 1,45%	Semestral	Semestral	1.763	-	-	150.000	-	(745)
5ª Emissão - Alupar	2027	IPCA+ 7,80%	Anual	Semestral	23.781	-	-	300.000	-	(184)
HSBC Corretora de Títulos - EATE	2016	CDI + 1,30%	Mensal	Mensal	603	-	78.542	157.103	(341)	(241)
Itaú Corretora de Títulos - EATE	2017	CDI + 0,99%	Semestral	Semestral	5.058	-	7.500	142.500	(153)	(344)
HSBC Corretora de Títulos - ENTE	2016	CDI + 1,30%	Mensal	Mensal	318	-	41.452	82.915	(182)	(150)
HSBC Corretora de Títulos - ECTE	2016	CDI + 1,30%	Mensal	Mensal	126	-	16.363	32.730	(85)	(70)
Itaú Corretora de Títulos - ECTE	2017	CDI + 0,99%	Semestral	Semestral	2.543	-	-	80.000	(8)	(310)
HSBC Corretora de Títulos - ETEP	2016	CDI + 1,30%	Mensal	Mensal	(16)	-	14.482	38.622	(114)	(131)
Itaú Corretora de Títulos - Transirapé	2017	CDI + 0,99%	Semestral	Semestral	1.202	-	2.299	40.022	-	-
Empresa pré-operacional										
1ª emissão - Ferreira Gomes	2013	115% CDI	Único no final	Único no final	19.628	-	150.000	-	(104)	-
2ª emissão - Ferreira Gomes	2014	IPCA + 5,95%	Único no final	Único no final	-	21.254	-	200.000	(902)	(170)
					60.509	23.851	394.764	1.379.927	(1.889)	(4.376)
					68.180	23.851	663.168	2.551.840	(2.033)	(5.084)

Consolidado										
31/12/2012										
Moeda nacional										
Instituições financeiras / credores	Vencimento	(% a.a.) Taxa efetiva	Periodicidade da amortização do principal	Periodicidade da amortização dos juros	Encargos		Principal		Custo de transação a amortizar	
					Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Empréstimos e financiamentos:										
Empresas operacionais										
Arrendamento mercantil (Safra, Itaú e BB) - Alupar	2014	Juros de 8,73%	Mensal	Mensal	-	-	197	223	-	-
Arrendamento mercantil (Itaú) - Quechaz	2013	Juros de 5,84%	Mensal	Mensal	-	-	24	-	-	-
Bando do Brasil - STN	2020	Juros de 4,50%	Mensal	Mensal	8	-	631	3.941	-	-
BNB - STN	2024	Juros de 10,00%	Mensal	Mensal	135	-	16.837	196.383	-	-
BNB - Transleste	2025	Juros de 9,50%	Mensal	Mensal	56	-	779	9.301	-	-
BDMG - Transleste	2025	Juros de 9,50%	Mensal	Mensal	173	-	2.552	28.498	-	-
BDMG (FINAME) - Transirapé	2021	TJLP + 4,50%	Mensal	Mensal	2	-	131	870	-	-
BNDES - EBTE	2025	TJLP + 2,56%	Mensal	Mensal	411	-	10.962	17.095	-	-
BNDES - ETES	2023	TJLP + 2,37%	Mensal	Mensal	64	-	2.030	19.793	(4)	-
BNDES - ETES	2023	TJLP + 2,38%	Mensal	Mensal	9	-	281	2.738	-	(39)
BNDES - ETES	2019	Juros de 4,50%	Mensal	Mensal	18	-	1.556	9.077	(32)	(166)
BNDES - Foz	2027	TJLP + 2,44%	Mensal	Mensal	2.643	35.241	12.341	164.549	-	-
BNDES - IUÍ	2027	TJLP + 3,17%	Mensal	Mensal	2.493	34.274	10.346	142.259	-	-
BNDES - Lavrinhas	2024	TJPL + 1,93% a 2,22	Mensal	Mensal	68	780	10.316	117.779	-	-
BNDES - ERTE	2015	TJLP + 5,00%	Mensal	Mensal	37	-	3.360	6.160	-	-
BNDES - ERTE	2026	TJLP + 1,97%	Mensal	Mensal	91	-	3.110	27.841	-	-
BNDES - Quechaz	2024	TJPL + 1,93% a 2,22	Mensal	Mensal	156	1.782	11.235	124.507	-	-
BNDES (FINAME) - EBTE	2019	Juros de 4,50 %	Mensal	Mensal	34	-	2.889	125.150	-	-
BNDES - ETEM	2026	TJLP + 2,44%	Mensal	Mensal	133	-	3.356	41.390	-	-
FINEP - Alupar	2018	Juros de 8,00%	Mensal	Mensal	174	-	5.618	45.130	-	(470)
FINAME - Lavrinhas	2017	TJLP	Mensal	Mensal	4	-	-	131	-	-
Banco do Brasil - ETVG	2026	Juros de 10,00%	Mensal	Trimestral	122	-	-	15.615	(6)	(64)
Outros - Genpower	2013	-	Mensal	Mensal	-	-	-	168	-	-
Empresas pré-operacionais										
BNDES - ESDE	2022	Juros de 2,50 %	Mensal	Mensal	5	-	1.033	13.567	-	-
BNDES - ESDE	2027	TJLP + 2,08%	Mensal	Mensal	18	-	829	16.571	-	-
BNDES - Ferreira Gomes	2013	TJLP + 2,40%	Mensal	Trimestral	1.554	-	110.680	-	(336)	-
Banco Sanitomo Mitsui B. S.A - Ferreira Gomes	2013	114,5% do CDI	Mensal	Mensal	366	-	29.400	-	-	-
					8.774	72.077	240.193	1.128.736	(378)	(739)
Debitures:										
Empresas operacionais										
2ª Emissão - Alupar	2014	CDI+1,90% e IPCA+8,95%	Anual	Semestral	332	2.246	84.126	6.035	-	(1.378)
3ª Emissão - Alupar	2015	CDI + 1,85%	Anual	Semestral	202	-	-	150.000	-	(902)
4ª Emissão - Alupar	2018	CDI + 1,45%	Semestral	Semestral	5.443	-	-	150.000	-	(784)
5ª Emissão - Alupar	2027	IPCA+ 7,80%	Anual	Semestral	11.086	-	-	300.000	-	(59)
HSBC Corretora de Títulos - EATE	2016	CDI + 1,30%	Mensal	Mensal	725	-	78.541	176.739	(492)	(724)
Itaú Corretora de Títulos - EATE	2017	CDI + 0,99%	Semestral	Semestral	2.239	-	7.500	142.500	-	-
HSBC Corretora de Títulos - ENTE	2016	CDI + 1,30%	Mensal	Mensal	383	-	41.452	93.278	(201)	(188)
HSBC Corretora de Títulos - ECTE	2016	CDI + 1,30%	Mensal	Mensal	151	-	16.363	36.821	(103)	(88)
Itaú Corretora de Títulos - ECTE	2017	CDI + 0,99%	Semestral	Semestral	1.042	-	-	80.000	-	(331)
HSBC Corretora de Títulos - ETEP	2016	CDI + 1,30%	Mensal	Mensal	-	-	14.482	42.242	(123)	(156)
Itaú Corretora de Títulos - Transirapé	2017	CDI + 0,99%	Semestral	Semestral	407	-	2.299	40.011	-	-
Empresa pré-operacional										
1ª emissão - Ferreira Gomes	2013	115% CDI	Único no final	Único no final	16.482	-	150.000	-	(257)	-
2ª emissão - Ferreira Gomes	2014	IPCA + 5,95%	Único no final	Único no final	-	13.538	-	200.000	(412)	(848)
					38.492	15.784	394.763	1.417.626	(1.588)	(5.458)
					47.266	87.861	634.956	2.546.362	(1.966)	(6.197)

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Todos os empréstimos captados pelas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES possuem como garantia o penhor de ações que a Companhia detém das mesmas.

Todos os recursos obtidos com os empréstimos, financiamentos e debêntures não conversíveis contratados foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.

A Administração da Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, estes índices estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida da Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado.

As cláusulas restritivas da Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”).

Em 26 de dezembro de 2012, o BNDES autorizou a apresentação pelas controladas Foz e Ijuí, de Índice de Cobertura de Serviço da Dívida, em 31 de dezembro de 2012 de, no mínimo, 1,0 (um inteiro) e 0,9 (nove décimo), respectivamente, ou seja, a abaixo do índice mínimo 1,2 estabelecido no contrato de financiamento. Desta forma, as controladas Foz e Ijuí atenderam as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato de financiamento.

Em 10 de fevereiro de 2012, o BNDES autorizou as controladas Queluz e Lavrinhas, a apresentarem os Índice de Cobertura de Serviço da Dívida, somente a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Desta forma, as controladas Queluz e Lavrinhas estão dispensadas em atender as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato de financiamento neste período.

As debêntures da Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado não são conversíveis e possuem características de dívida e não patrimonial.

Em 31 de março de 2013 alguns empréstimos e financiamentos das controladas possuíam garantias depositadas na forma de contas reservas, no montante de R\$ 49.618 (R\$ 49.471 em 31 de dezembro de 2012).

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

- b) A movimentação de empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:

Moeda nacional e estrangeira	Controladora						
	Saldo inicial	Ingresso de dívidas	Provisão de encargos	Varição monetária	Amortização do principal	Amortização do encargos	Saldo final
Instituições financeiras / credores	31/12/2012						31/03/2013
Empréstimos e financiamentos (inclui arrendamento mercantil):							
Moeda Nacional	50.872	-	940	-	(2.394)	(956)	48.462
	50.872	-	940	-	(2.394)	(956)	48.462
Debêntures:							
Moeda Nacional	706.347	(128)	13.357	7.361	-	(6.092)	720.845
	706.347	(128)	13.357	7.361	-	(6.092)	720.845
	757.219	(128)	14.297	7.361	(2.394)	(7.048)	769.307

Moeda nacional e estrangeira	Controladora						
	Saldo inicial	Ingresso de dívidas	Provisão de encargos	Varição monetária	Amortização do principal	Amortização do encargos	Saldo final
Instituições financeiras / credores	31/12/2011						31/12/2012
Empréstimos e financiamentos (inclui arrendamento mercantil):							
Moeda Nacional	140.862	242	5.476	-	(89.568)	(6.140)	50.872
	140.862	242	5.476	-	(89.568)	(6.140)	50.872
Debêntures:							
Moeda Nacional	323.031	449.228	60.427	10.336	(82.500)	(54.175)	706.347
	323.031	449.228	60.427	10.336	(82.500)	(54.175)	706.347
	463.893	449.470	65.903	10.336	(172.068)	(60.315)	757.219

Moeda nacional e estrangeira	Consolidado								
	Saldo inicial	Ingresso de dívidas	Provisão de encargos	Varição monetária	Varição cambial	Amortização do principal	Amortização do encargos	Empréstimos adquirido em transação de capital	Saldo final
Instituições financeiras / credores	31/12/2012								31/03/2013
Empréstimos e financiamentos (inclui arrendamento mercantil):									
Moeda Nacional	1.448.663	51.687	25.820	(56)	-	(55.587)	(23.391)	-	1.447.136
Moeda Estrangeira	6.819	-	94	-	(105)	(738)	(171)	-	5.899
	1.455.482	51.687	25.914	(56)	(105)	(56.325)	(23.562)	-	1.453.035
Debêntures:									
Moeda Nacional	1.859.619	(133)	38.525	7.361	-	(37.085)	(15.501)	-	1.852.786
	1.859.619	(133)	38.525	7.361	-	(37.085)	(15.501)	-	1.852.786
	3.315.101	51.554	64.439	7.305	(105)	(93.410)	(39.063)	-	3.305.821

No dia 22 de março de 2013 a controlada Ferreira Gomes captou junto ao Banco Itau BBA a quantia de R\$ 40.000 corrigido pelo CDI + 1,33%, com vencimento para 21 de maio de 2013.

Em 29 de janeiro de 2013 houve a liberação do montante de R\$ 11.044, referente a parcela remanescente do contrato de financiamento, celebrado no dia 26 de setembro de 2012, entre a controlada Ferreira Gomes e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Cabe ressaltar que o BNDES já havia liberado o montante de R\$ 110.680 até 31 de dezembro de 2012.

Moeda nacional e estrangeira	Consolidado								
	Saldo inicial	Ingresso de dívidas	Provisão de encargos	Varição monetária	Varição cambial	Amortização do principal	Amortização do encargos	Empréstimos adquirido em transação de capital	Saldo final
Instituições financeiras / credores	31/12/2011								31/12/2012
Empréstimos e financiamentos (inclui arrendamento mercantil):									
Moeda Nacional	1.647.366	302.923	127.509	-	-	(502.354)	(126.781)	-	1.448.663
Moeda Estrangeira	13.136	-	872	1.128	-	(7.480)	(909)	72	6.819
	1.660.502	302.923	128.381	1.128	-	(509.834)	(127.690)	72	1.455.482
Debêntures:									
Moeda Nacional	1.084.442	919.925	141.374	16.287	-	(231.558)	(110.841)	39.990	1.859.619
	1.084.442	919.925	141.374	16.287	-	(231.558)	(110.841)	39.990	1.859.619
	2.744.944	1.222.848	269.755	17.415	-	(741.392)	(238.531)	40.062	3.315.101

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

- c) Em 31 de março de 2013, as parcelas relativas aos empréstimos, financiamentos e debêntures, atualmente classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

31/03/2013					
Controladora					
Moeda nacional					
	Empréstimos e financiamentos	Arrendamento mercantil	Debêntures	Custo de transação a amortizar	Total
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
2014	7.599	140	83.632	(941)	90.430
2015	10.132	35	75.000	(1.243)	83.924
2016	10.132	-	12.500	(560)	22.072
2017	10.132	-	125.000	(259)	134.873
2018	4.581	-	75.000	(244)	79.337
Após 2018	-	-	237.500	(162)	237.338
	<u>42.576</u>	<u>175</u>	<u>608.632</u>	<u>(3.409)</u>	<u>647.974</u>

31/03/2013							
Consolidado		Consolidado					
Moeda estrangeira		Moeda nacional					
Empréstimos e financiamentos		Empréstimos e financiamentos	Arrendamento mercantil	Debêntures	Custo de transação a amortizar	Total - Moeda Nacional e Estrangeira	
US\$ mil	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
2014	489	985	94.063	140	449.084	(1.497)	542.775
2015	839	1.691	112.438	35	272.393	(1.728)	384.829
2016	477	961	110.627	-	151.612	(859)	262.341
2017	238	480	111.350	-	218.189	(432)	329.587
2018	-	-	106.743	-	75.000	(270)	181.473
Após 2018	-	-	636.517	-	237.500	(298)	873.719
	<u>2.043</u>	<u>4.117</u>	<u>1.171.738</u>	<u>175</u>	<u>1.403.778</u>	<u>(5.084)</u>	<u>2.574.724</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 16 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.

17. Provisões para litígios

- a) As provisões constituídas para litígios e respectivo saldo de depósitos judiciais, em 31 de março e 31 de dezembro de 2012, por natureza, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado			
	Passivo		Ativo	
	Provisões		Depósitos judiciais	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Processos judiciais				
Tributário	2.483	2.451	6.805	6.776
Cível	9	11	3.263	3.092
Trabalhista	956	1.126	469	375
	<u>3.448</u>	<u>3.588</u>	<u>10.537</u>	<u>10.243</u>
Circulante	-	89	-	-
Não circulante	3.448	3.499	10.537	10.243
	<u>3.448</u>	<u>3.588</u>	<u>10.537</u>	<u>10.243</u>

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

b) A movimentação da provisão para litígios para o período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 são como segue:

	Consolidado					Saldo final 31/03/2013
	Saldo inicial 31/12/2012	Ingressos	Atualizações	Reversão	Pagamentos	
Processos judiciais						
Tributário	2.451	43	20	-	(31)	2.483
Cível	12	-	-	(2)	-	10
Trabalhista	1.125	214	-	(384)	-	955
	<u>3.588</u>	<u>257</u>	<u>20</u>	<u>(386)</u>	<u>(31)</u>	<u>3.448</u>

	Consolidado					Saldo final 31/12/2012
	Saldo inicial 31/12/2011	Ingressos	Atualizações	Reversão	Contingências adquiridas em transação de capital (*)	
Processos judiciais						
Tributário	2.345	-	106	-	-	2.451
Cível	14	6	-	(14)	6	12
Trabalhista	485	1.160	-	(520)	-	1.125
	<u>2.844</u>	<u>1.166</u>	<u>106</u>	<u>(534)</u>	<u>6</u>	<u>3.588</u>

O cálculo dos valores a serem provisionados é feito com base nos valores efetivamente envolvidos e no parecer dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos e no julgamento de nossa administração, sendo que são provisionados os valores relativos aos processos que entendemos ser de perda provável.

A administração da Companhia leva em consideração para explanação pormenorizada em Nota Explicativa, as demandas jurídicas que sejam relevantes e/ou que sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor envolvido. Não constam das notas explicativas as demandas jurídicas cuja probabilidade de perda seja remota.

(A) PERDA PROVÁVEL: a Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado figuram como parte das respectivas demandas abaixo indicadas, com provável chance de perda:

(i) Demandas de Natureza Tributário: Referem-se a impugnações de cobranças e autos de infração de tributos e contribuições. Os processos de natureza tributária são pulverizados, e não existem demandas judiciais ou administrativas dessa natureza com risco provável de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam consideradas relevantes para os negócios.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

(ii) Demandas de Natureza Cível: Referem-se às ações de natureza cível, ambiental, comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, tais como ações de interdito proibitório, ações civis públicas e ações de cobrança, sendo que, merece destaque para divulgação em Nota Explicativa a seguinte ação:

- Ação Civil Pública nº 24121359202 proposta pelo Ministério Público de Minas Gerais em face da Companhia e do Estado de Minas Gerais. Trata-se de ação pela qual o Ministério Público alega que as Declarações de Reserva de Disponibilidade Hídrica – DRDH emitidas para os projetos de aproveitamento hidrelétrico denominados Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs Cruz Velha e Cutia Alta, teriam violado as regras procedimentais previstas na legislação estadual. Foi apresentada pela Companhia Manifestação Prévia. Foi concedida a medida liminar nos autos do processo, contra a qual foi proposto Agravo de Instrumento. A Companhia aguarda julgamento do Agravo de Instrumento. O valor estimado da causa atualizado é de aproximadamente de R\$ 103 (R\$ 101 em 31 de dezembro de 2012).

(iii) Demandas de Natureza Trabalhista: Referem-se de maneira geral sobre questões advindas de relações de trabalho, incluindo pagamento de horas extras, verbas rescisórias, adicional de periculosidade, insalubridade, reajuste salarial e cobrança de parcelas indenizatórias movidas por nossos ex-empregados e ex-empregados das empresas subcontratadas pelas quais somos responsáveis subsidiariamente e/ou solidariamente. Não existem demandas judiciais ou administrativas com risco provável de perda que, individualmente e, na avaliação da nossa administração, sejam considerados relevantes para nossos negócios.

(iv) Demandas Arbitrais: Referem-se a demandas jurídicas em geral decorrentes de acordos firmados com cláusula arbitral. Não existem procedimentos arbitrais com risco provável de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam consideradas relevantes para os negócios.

(v) Demandas Ambientais: Existe uma ação civil pública de natureza ambiental com risco provável de perda, na qual a Companhia figura na qualidade de ré, que se encontra mencionada no item “A”, parte “ii” acima.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

(B) PERDA POSSÍVEL: Embora tais processos não sejam provisionados pela Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado, merecem destaques as seguintes demandas, com chance possível de perda:

(i) Demandas Tributárias:

- Mandado de Segurança nº 200961000022530 impetrado pela Companhia, o qual pleiteia a exclusão da incidência de PIS e COFINS dos valores recebidos a título de juros sobre capital próprio. O valor atualizado aproximado é de R\$ 2.489. Prolatada sentença denegatória da segurança, contra a qual foi interposto Recurso de Apelação pela Companhia. Recurso pendente de julgamento;
- Processo Administrativo nº 19515722963201238, em face da Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de auto de infração referente a IRPJ, CLSS, PIS e COFINS no período de 2007 a 2010, cujo valor atualizado é de aproximadamente R\$ 2.202. Referido Auto de Infração foi impugnado na esfera administrativa, o qual está pendente de julgamento;
- Mandado de Segurança nº 00065552420098140028 impetrado pela Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. (ENTE), em face do Delegado da Receita Federal, tendo por objeto a anulação de Auto de Infração lavrado no valor atualizado aproximado de R\$ 5.270. Houve sentença em primeira instância denegando a segurança. Interposto Recurso de Apelação pela ENTE, o qual foi provido parcialmente, tendo sido posteriormente interposto Recurso Especial, onde atualmente aguarda-se a juntada de contrarrazões;
- Execução Fiscal nº 00075575820098140028 proposta pela Fazenda Pública do Estado do Pará em face de Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. (ENTE), oriunda de Auto de Infração, no valor atualizado aproximado de R\$ 8.259. Apresentada exceção de pré-executividade, alegando a suspensão da exigibilidade do crédito em razão do Mandado de Segurança nº 2009.1.904120-8, que foi deferida. Opostos Embargos a Execução, tendo sido a Execução garantida com carta fiança. Aguardando juntada dos Embargos a Execução.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

(ii) Demandas Cíveis:

- Ação Civil Pública nº 99563820104013100 proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., da Aneel, do Diretor-Presidente do IMAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e da SEMA/AP - Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos ambientais envolvendo o licenciamento ambiental. Proferida decisão mantendo a suspensão do processo. Em 08/10/2012 foi apresentada manifestação dos cidadãos e cidadãs do Estado do Amapá. O valor atualizado aproximado é de R\$ 1.412 (R\$ 1.411 em 31 de dezembro de 2012);
- Ação Civil Pública nº 00335301320054047100 proposta pelo Núcleo Amigos da Terra Brasil em face da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler/RS – FEPAM, União Federal, Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, sendo que, o Estado do Rio Grande do Sul, e a controlada Ijuí Energia S.A. e Eletrosul Centrais Elétricas S.A. figuram como assistentes no processo. Trata-se de uma ação civil pública ajuizada com fito de discutir o licenciamento ambiental das Usinas Hidrelétricas Passo São João (LP nº 710/2005-DL) e São José (LP nº 711/2005-DL). Em 20 de novembro de 2012 os autos do Agravo em Recurso Extraordinário encaminhados à conclusão do Ministro Luiz Fux. O valor atualizado aproximado é de R\$ 1 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2012);
- Ação Civil Pública nº 201201963790 proposta pelo Ministério Público do Estado de Goiás em face da Companhia e do Estado de Goiás, com pedido de liminar, com objetivo de declarar a nulidade da licença prévia emitida para o empreendimento PCH Verde 08, tendo em vista a alegada ocorrência de falhas no EIA-RIMA no exercício de 2012. Foi deferida a liminar pleiteada pelo Ministério Público, a qual foi objeto de Agravo de Instrumento, sendo deferido o efeito suspensivo da liminar concedida. Em 28 de novembro de 2012, foi protocolizada pela Companhia a contestação no protocolo integrado do Fórum de Goiânia e, em paralelo, aguarda-se o julgamento do Agravo de Instrumento. Em 1º de março de 2013 os autos foram remetidos ao Ministério Público. O valor atualizado aproximado é de R\$ 10 (R\$ 10 em 31 de dezembro de 2012).

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

- Ação Civil Pública nº 2005810001777641 proposta pelo Ministério Público Federal em face de Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN) e outros, para apurar supostos atos de improbidade administrativa envolvendo financiamentos obtidos pela STN junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A, para construção de linha de transmissão de energia elétrica, visando à aplicação das penas previstas na Lei nº 8.429/92. Proferida sentença em 1º grau, julgando o feito parcialmente procedente. A sentença considerou que não teriam sido comprovadas as alegações de recebimento de vantagens indevidas para a concessão dos financiamentos ou prejuízo ao erário, à luz da análise técnica procedida pelo Tribunal de Contas da União, que concluiu pela regularidade do financiamento em questão, assim como pela ausência de qualquer prejuízo ao erário, e em vista das demais provas constituídas nos autos. No entanto, a sentença considerou haver, no processo de concessão do financiamento à STN, violação ao princípio da impessoalidade da administração pública, condenando a STN única e exclusivamente ao pagamento de multa civil, fixada no valor de R\$ 300, e determinados réus (que não a STN) ao pagamento de multa civil no valor de R\$10, cada um. A sentença não aplicou à STN as demais penalidades previstas no art. 12 da Lei nº 8.429/92. Atualmente aguarda-se a interposição de eventuais recursos pelas partes interessadas;
- Ação Revisional nº 00818741920118190001 proposta pela empresa Naturasul em face de Ijuí Energia S.A., julgada procedente em 1ª Instância. Ijuí interpôs recurso de Apelação o qual está pendente de julgamento. O valor atualizado aproximado é de R\$ 3.377.

(iii) Demandas Trabalhistas: Não existem demandas judiciais ou administrativas de natureza trabalhista com risco possível de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam considerados relevantes para nossos negócios.

(iv) Demandas Arbitrais: Existem dois procedimentos arbitrais com risco de perda possível, a saber:

- Procedimento Arbitral nº 230, instaurado pelo Consórcio Fornecedor Foz do Rio Claro (Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. e Sadefem Equipamentos e Montagens S.A. – responsáveis pelo fornecimento e montagem eletromecânica da UHE Eng. José Luiz Müller de Godoy Pereira) em face da controlada Foz do Rio Claro Energia S.A.. Trata-se de procedimento arbitral pelo qual se pleiteia pagamento de saldo contratual, indenização e multas por atrasos de pagamentos e de cronograma. Assinado Termo de Arbitragem. O valor atualizado aproximado é de R\$ 68.991 (R\$ 57.223 em 31 de dezembro de 2012).

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

- Procedimento Arbitral nº 170, instaurado pela CONPASUL – Construção e Serviços (empresa responsável pelas obras civis da UHE São José) em face da controlada Ijuí Energia S.A. Trata-se de procedimento arbitral pelo qual se pleiteia o pagamento de saldo contratual, indenização e multas por descumprimento contratual. O valor atualizado aproximado é de R\$ 39.390 (R\$ 39.358 em 31 de dezembro de 2012).

(v) **Demandas Ambientais:** Existem quatro ações civis públicas de natureza ambiental, na qual a Companhia figura na qualidade de réu, com risco possível de perda, que se encontram mencionadas no item “B”, parte “ii”.

18. Patrimônio líquido

Capital autorizado

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 500.000.000 (quinhentos milhões) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

Dentro do limite de capital autorizado, e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, a Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedade sob seu controle.

Ademais, os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias. Este direito de preferência poderá, no entanto, a critério do Conselho de Administração, ser excluído ou ter seu prazo para exercício reduzido, na emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações, dentro do limite do capital autorizado.”

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Capital social

Em 09 de novembro de 2012, foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária à reforma do Estatuto Social que resultou na conversão de 24.959.000 ações ordinárias em preferenciais. Dessas 24.959.000 ações convertidas, 5.463.668 ações foram convertidas a pedido da Acionista Guarupart Participações Ltda. e 19.495.332 ações foram convertidas a pedido da Acionista FI-FGTS. Em 28 de março de 2013, foram realizadas a Assembleia Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais e a Assembleia Geral Extraordinária, nas quais foram deliberados, respectivamente, os desdobramentos das totalidades das ações preferenciais e ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de três novas ações preferenciais para cada ação preferencial existente (razão 3:1) e na proporção de três novas ações ordinárias para cada ação ordinária existente (razão 3:1), sem modificação do capital social, com o fim de reduzir o preço unitário das ações preferenciais e ordinárias da Companhia. Dessa maneira, em 31 de março de 2013 o capital social da Companhia no valor total de R\$ 804.001, está representado por 416.853.000 (138.951.000 em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias e 74.877.000 (24.959.000 em 31 de dezembro de 2012) ações preferenciais, conforme segue abaixo:

31/03/2013				
Ordinárias		Preferenciais		
Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionistas				
Guarupart Participações Ltda	387.609.996	92,98	16.391.004	21,89
FI - FGTS	29.243.004	7,02	58.485.996	78,11
Total das ações	416.853.000	100,00	74.877.000	100,00

31/12/2012				
Ordinárias		Preferenciais		
Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionistas				
Guarupart Participações Ltda	129.203.332	92,98	5.463.668	21,89
FI - FGTS	9.747.668	7,02	19.495.332	78,11
Total das ações	138.951.000	100,00	24.959.000	100,00

Reserva de Lucros

Reserva legal: De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos.

Reserva de lucros: Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva à disposição da Assembleia, para sua destinação.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Reserva de capital

Aquisição EATE

Durante o primeiro semestre de 2011, a Companhia efetuou a compra de 20.632.329 ações preferências da controlada EATE e que eram de titularidade da Eletrobrás. Esta aquisição foi efetuada pelo montante de R\$ 4.790, gerando um ganho de capital para a Companhia no montante de R\$ 86.821. Este ganho de capital foi registrado no patrimônio líquido na rubrica de reserva de capital.

Aquisição ECTE

Em 11 de novembro de 2011, a Companhia adquiriu 1.053.429 ações ordinárias da controlada ECTE e que eram de titularidade da MDU. Esta aquisição foi efetuada pelo montante de R\$ 4.872, gerando uma perda de capital para a Companhia no montante de R\$ 1.875. Esta perda de capital foi registrada no resultado, uma vez que a Companhia ainda não possuía o controle sobre este controlada.

Em 06 de agosto de 2012, a Companhia adquiriu 1.053.427 ações ordinárias da controlada ECTE e que eram de titularidade da MDU. Esta aquisição foi efetuada pelo montante de R\$ 4.923, gerando uma perda de capital para a Companhia no montante de R\$ 1.616. Esta perda de capital foi registrada no patrimônio líquido na rubrica de reserva de capital.

Com as aquisições de ações ordinárias mencionadas acima, a Companhia passou a deter o controle sobre a controlada ECTE. Como consequência, houve a variação do saldo na participação de acionistas não controladores no montante R\$ 54.783.

Aquisição Transchile

A Transchile opera uma linha de transmissão de 200 Km Temuco-Charrua, localizada no Chile.

Com o objetivo de financiar a construção do Projeto, a Transchile e o Banco Internacional de Desenvolvimento (“BID”), celebraram um contrato de empréstimo até o montante de US\$ 51.014.000,00.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Em 28 de dezembro de 2007 a Companhia celebrou um contrato de compra e venda de ações com a Cia. Técnica de Engenharia Elétrica (“Cia. Técnica”), tendo por objetivo a aquisição da totalidade de ações detidas pela Cia. Técnica e de emissão da Transchile, equivalente a 51% da participação acionária desta empresa. O referido contrato foi celebrado em caráter irrevogável e irretratável, estando sua implementação condicionada única e exclusivamente à: (i) anuência prévia dos agentes financiadores do Projeto; (ii) estar a linha de transmissão em operação comercial; e (iii) anuência prévia da SEC “Superintendencia de Electricidad y Combustibles”, se necessário. O preço de compra das ações detidas pela Cia. Técnica, a ser pago pela Companhia, seria o correspondente ao total do valor em Reais aportado como capital pela Cia. Técnica, corrigido pelo IGP-M/FGV pro rata die, desde a data de cada aporte, até a data do efetivo pagamento.

Em 31 de dezembro de 2008, a Cia. Técnica foi incorporada pela Guarupart, passando esta empresa a ser a titular de todos os direitos e obrigações que correspondiam à Cia. Técnica no contrato de compra e venda de ações mencionadas anteriormente.

Considerando que a Linha de Transmissão já se encontra em operação, as partes passaram a aguardar a anuência da transação de compra e venda das ações perante o BID.

A Transchile é uma sociedade anônima constituída e vigente de acordo com a legislação da República do Chile, tendo por atividade a transmissão de energia elétrica. Em 30 de junho de 2012, a participação acionária da Transchile estava disposta da seguinte forma: (i) Guarupart Participações Ltda. com 51% de participação acionária; (ii) Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, com 49% de participação acionária. Cabe ressaltar que atualmente a Guarupart é controladora da Companhia.

Em 3 de setembro de 2012, o BID deu anuência para que a transação de compra e venda de ações da Transchile Charrúa Transmisión S.A. (“Transchile”) fosse efetuado. Desta forma, a Companhia adquiriu 51% de participação acionária na Transchile, e que eram de titularidade da Guarupart Participações Ltda. (“Guarupart”), atual controladora da Companhia. Esta aquisição foi efetuada pelo montante de R\$ 69.750, gerando uma perda de capital para a Companhia no montante de R\$ 11.454.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Aquisição Queluz e Lavrinhas

Em 08 de outubro de 2012 a Companhia exerceu a Opção de Compra das ações preferenciais pertencentes ao Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS nas controladas Usina Paulista Queluz de Energia S/A (“Queluz”) e Usina Paulista Lavrinhas de Energia S/A (“Lavrinhas”), mediante Instrumentos Particulares de Outorga de Opção de Compra de Ações Preferenciais de Emissão celebrados entre as partes, na qual a Companhia adquiriu 4.517.310 ações na Queluz, no montante de R\$ 6.528, e 4.380.836 ações na Lavrinhas, no montante de R\$ 7.168, gerando um ágio de R\$ 1.630 e R\$ 1.890, respectivamente.

Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior.

Destinação do resultado

De acordo com o artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão de direito de receber como dividendo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, acrescido ou diminuído dos seguintes valores: a) importância destinada à constituição de reserva legal; b) importância destinada à constituição de reserva para contingência e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores.

Em 28 de março de 2013 foi realizada a Assembleia Geral Ordinária que aprovou a destinação do resultado do exercício de 2012 através da (i) constituição de reserva legal no montante de R\$ 11.020, (ii) da declaração dos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos no decorrer do exercício de 2013 no montante de R\$ 104.694 e (iii) da destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício no montante de R\$ 104.694 para a conta de reserva de lucros a realizar.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

19. Resultado por ação

Os dados do resultado por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações.

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012:

	Trimestre findo em	
	31/03/2013	31/03/2012
Numerador:		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores	64.043	63.554
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações ordinárias	175.116	163.910
Média ponderada do número de ações preferenciais	31.455	-
Lucro por ação		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	0,31003	0,38774
Resultado básico e diluído por ação preferenciais	0,31003	-

20. Receita operacional líquida consolidada

	Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
<u>Receita operacional bruta</u>		
Receita de transmissão de energia	21.855	23.613
Suprimento de energia	50.379	41.801
Remuneração do ativo de concessão	230.727	220.521
Receita de infra-estrutura	6.369	20.180
Prestação de serviços	46	-
Total - Receita operacional bruta	309.376	306.115
<u>Tributos sobre a receita operacional bruta</u>		
Programa de Integração Social - PIS	(2.134)	(2.088)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(9.861)	(9.623)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(1.370)	(298)
Imposto sobre Serviços - ISS	(2)	-
	(13.367)	(12.009)
<u>Encargos regulamentares da concessão</u>		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(6.025)	(5.697)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.000)	(1.233)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	(971)	(727)
Ministério de minas e energia - MME	(528)	(361)
	(8.524)	(8.018)
Receita Operacional líquida	287.485	286.088

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

21. Custo dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

Controladora			
31/03/2013			
	Despesas gerais administrativas	Outras despesas	Total
Material	(56)	-	(56)
Serviços de terceiros	(1.324)	-	(1.324)
Depreciação e amortização	(240)	-	(240)
Aluguéis	(372)	-	(372)
Seguros	(5)	-	(5)
Doações, contribuições e subvenções	(9)	-	(9)
PIS sobre outras receitas	-	4	4
COFINS sobre outras receitas	-	18	18
Outros tributos e taxas	(121)	-	(121)
Outras	(7)	-	(7)
Total	(2.134)	22	(2.112)

Controladora		
31/03/2012		
	Despesas gerais administrativas	Total
Material	(70)	(70)
Serviços de terceiros	(1.507)	(1.507)
Depreciação e amortização	(133)	(133)
Aluguéis	(542)	(542)
Seguros	(5)	(5)
Doações, contribuições e subvenções	(59)	(59)
Outros tributos e taxas	(166)	(166)
Outras	(32)	(32)
Total	(2.514)	(2.514)

Consolidado				
31/03/2013				
	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais administrativas	Outras despesas	Total
Pessoal	(6.484)	-	-	(6.484)
Material	(755)	(143)	-	(898)
Serviços de terceiros	(10.553)	(4.414)	-	(14.967)
Depreciação e amortização	-	(240)	-	(240)
Provisão (reversão) para contingências	(201)	-	-	(201)
Encargos do uso da rede elétrica (CUST)	(1.572)	-	-	(1.572)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(1.019)	-	-	(1.019)
Aluguéis	(947)	(690)	-	(1.637)
Seguros	(461)	(30)	-	(491)
Doações, contribuições e subvenções	(2)	(139)	-	(141)
Taxa de fiscalização - TFSEE	-	-	(1.276)	(1.276)
PIS sobre outras receitas	-	-	4	4
COFINS sobre outras receitas	-	-	18	18
Outros tributos e taxas	(225)	482	-	257
Outras	(2)	(225)	(1)	(228)
Total	(22.221)	(5.399)	(1.255)	(28.875)

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Consolidado			
31/03/2012			
Custo dos serviços prestados	Despesas gerais administrativas	Outras despesas	Total
Pessoal	(3.775)	-	(3.775)
Material	(174)	(323)	(497)
Serviços de terceiros	(8.783)	(8.238)	(17.021)
Depreciação e amortização	-	(133)	(133)
Encargos do uso da rede elétrica (CUST)	(1.709)	-	(1.709)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(638)	-	(638)
Aluguéis	(684)	(1.167)	(1.851)
Seguros	(85)	(742)	(827)
Doações, contribuições e subvenções	-	(378)	(378)
Taxa de fiscalização - TFSEE	-	-	(1.205)
Outros tributos e taxas	(66)	(434)	(500)
Outras	(46)	(61)	(230)
Total	(15.960)	(11.476)	(28.764)

22. Custo de infraestrutura

Consolidado		
	31/03/2013	31/03/2012
Pessoal	(328)	(216)
Material	(19)	(4.518)
Serviços de terceiros	(1.373)	(8.910)
Gerenciamento de obras	(1.235)	(344)
Aluguéis	(15)	(17)
Seguros	(8)	(15)
Tributos e taxas	(17)	(22)
Estudos de projetos	(406)	-
Edificações, Obras Cívicas e Benfeitorias	(154)	(639)
Máquinas e equipamentos	(2.610)	(5.182)
Outros	(204)	(317)
Total	(6.369)	(20.180)

23. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receitas Financeiras				
Receita de aplicações financeiras	4.481	5.478	8.360	9.745
Atualização monetária - Depósitos judiciais	20	32	20	137
Atualização monetária - Impostos a recuperar	156	400	204	408
Outros	3	9	109	18
Total	4.660	5.919	8.693	10.308
Despesas Financeiras				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(940)	(2.215)	(23.084)	(31.055)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	(527)
Encargos sobre debêntures	(13.357)	(11.926)	(27.663)	(29.323)
Variação monetária sobre debêntures	(7.361)	(273)	(7.361)	(273)
Variação cambial	(1)	-	103	232
Variação monetária - P&D	-	-	(138)	(50)
Atualização monetária - Contingências	(20)	(32)	(20)	(32)
Variação monetária - Outros	-	-	(252)	(182)
Juros e multas	-	-	(95)	(304)
Comissões	(1.160)	(235)	(1.323)	(292)
Outros	(37)	(208)	(747)	(1.009)
Total	(22.876)	(14.889)	(60.580)	(62.815)
Total Líquido	(18.216)	(8.970)	(51.887)	(52.507)

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

24. Imposto de renda e Contribuição social

Em 2009, foi sancionada a Lei nº 11.941/09, resultado da conversão em lei da Medida Provisória nº 449/2008, criando o chamado Regime Tributário de Transição (“RTT”), o qual, em síntese, busca neutralizar os impactos da adoção dos novos critérios contábeis instituídos pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da própria Lei 11.941/09. A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado optaram por adotar o RTT.

Imposto de renda e contribuição social corrente

A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012, é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
a) Composição dos tributos no resultado:		
Na rubrica de tributos:		
Correntes	(24.400)	(22.851)
Diferidos	4.834	(435)
Total	(19.566)	(23.286)
b) Alíquota efetiva:		
Resultado antes dos tributos	165.712	164.819
Imposto de renda calculado à alíquota de nominal - 34%	(39.634)	(42.512)
Benefício fiscal (*)	21.852	20.655
Efeito líquido das controladas tributadas pelo lucro presumido	(1.784)	(1.429)
Total da despesa com tributos	(19.566)	(23.286)
Alíquota efetiva	11,8%	14,1%

(*) benefícios fiscais federais que garantem, a redução de 75% do imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

O regime de apuração do imposto de renda e contribuição social corrente, incluindo as alíquotas de PIS/COFINS das controladas é como segue:

Empresas	Referente Ano Fiscal 2013		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
Empresa Paraense de Transmissão S.A. - ETEP (*)	3,65%	-	Lucro Real
Empresa Norte de Transmissão S.A. - ENTE (*)	3,65%	2015	Lucro Real
Empresa Regional de Transmissão S.A. - ERTE (*)	3,65%	-	Lucro Presumido
Empresa Amazonense de Transmissão S.A. - EATE (*)	3,65%	2013	Lucro Real
Empresa Catarinense de Transmissão S.A. - ECTE (*)	3,65%	-	Lucro Real
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN (*)	3,65%	2016	Lucro Real
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste	3,65%	-	Lucro Presumido
Companhia Transudeste de Transmissão - Transudeste	3,65%	-	Lucro Presumido
Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé	3,65%	-	Lucro Presumido
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. - STC	9,25%	-	Lucro Real
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	3,65%	-	Lucro Presumido
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES	3,65%	-	Lucro Presumido
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. - EBTE	3,65%	-	Lucro Presumido
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. - TME	3,65%	-	Lucro Presumido
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. - ESDE	3,65%	-	Lucro Presumido
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	3,65%	-	Lucro Presumido
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG	3,65%	-	Lucro Presumido
Transporte Energia S.A. - TNE	9,25%	2025	Lucro Real
Empresa de Transmissão Serrana S.A. - ETSE	3,65%	-	Lucro Presumido
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	-	-	-
Foz do Rio Claro Energia S.A.	3,65%	-	Lucro Presumido
Ijuí Energia S.A.	9,25%	-	Lucro Real
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	3,65%	-	Lucro Presumido
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	3,65%	-	Lucro Presumido
Ferreira Gomes Energia S.A.	-	Sim	Lucro Real
Energia dos Ventos I S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos II S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos III S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos IV S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos V S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos VI S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos VII S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos VIII S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos IX S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos X S.A.	-	-	Lucro Presumido
Genpower termoeletricas e participações S.A.	-	-	-
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	-	-	-

(*) De acordo com a Lei 10.637/2002, as concessionárias de energia elétrica constituídas anteriormente a 30 de dezembro de 2012 estão submetidas à dedução de 3,65% Pis /Cofins.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Redução do imposto de renda

Algumas de nossas controladas são titulares de benefícios fiscais federais que garantem a redução de imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Com fundamento na Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, do Governo Federal, as empresas ETEP, EATE, ERTE, ENTE, e STN são titulares de benefícios fiscais federais que garantem redução de 75% do imposto de renda, inclusive adicional, sobre o lucro da exploração de empreendimentos instalados na região da SUDAM e da SUDENE, pelo prazo de 10 anos. A fruição do benefício fiscal dá-se a partir do ano-calendário subsequente à entrada em operação do projeto, segundo laudo expedido pela SUDAM e SUDENE. Até o presente momento as controladas ETES e TNE não estão usufruindo do benefício da redução do imposto de renda por estar no aguardo à homologação do processo pela Receita Federal e, diversamente das demais transmissoras da Alupar, a ERTE não está usufruindo da redução de imposto de renda por ter optado pelo lucro presumido.

Imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo foi liquidado. Em 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012, o imposto de renda e contribuição diferido foi calculado com base nos ajustes apurados em função da adoção dos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo CPC. O imposto de renda e contribuição social diferido foi apurado em função do RTT ter neutralizado os impactos da adoção dos novos critérios contábeis, sendo a base de cálculo do imposto diferido é proveniente do reflexo da adoção das práticas contábeis internacionais, mais precisamente dos impactos contábeis do ICPC 01 (IFRIC 12) nas controladas da Companhia.

25. Partes Relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Guarupart Participações Ltda.. A Companhia é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto exercer o controle empresas transmissoras de energia elétrica, UHEs e PCHs. A Alupar também participa em 2 empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transleste, Transirapé e Transudeste) e Alupar Inversiones Peru, os detalhes destas controladas estão descritas na nota explicativa nº 2.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Todas as transações foram realizadas nas condições usuais de mercado e podem ser assim demonstradas:

Parte relacionada / transação	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Balanco patrimonial				
Investimento de curto-prazo				
Caixa Econômica Federal (*)	194.835	292.190	194.835	292.190
Contas a receber - Reembolso de despesas				
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	161	152	-	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	577	568	-	-
Dividendos a receber				
Transminas Holding S.A.	2.983	2.983	-	-
Empresa Regional de Transmissão S/A-ERTE	6.049	8.249	-	-
Sistema de Transmissão Catarinense S/A-STC	453	982	-	-
Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans	663	1.043	-	-
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S/A	1.252	-	-	-
Juros sobre capital próprio				
Sistema de Transmissão Catarinense S/A-STC	628	1.259	-	-
Subtotal	12.766	15.236	-	-
Ativo circulante				
	207.601	307.426	194.835	292.190
Adiantamento para futuro aumento de capital				
Foz do Rio Claro Energia S/A	5.400	-	-	-
Ijuí Energia S.A.	6.400	1.500	-	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	2.500	-	-	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	3.600	1.000	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A	83.000	16.000	-	-
Alupar Inversiones Peru	280	191	-	-
ACE Comercializadora Ltda	320	160	-	-
AF Energia	-	-	-	-
Energia dos Ventos I S.A.	127	122	127	122
Energia dos Ventos II S.A.	82	76	82	76
Energia dos Ventos III S.A.	112	107	112	107
Energia dos Ventos IV S.A.	178	173	178	173
Energia dos Ventos V S.A.	117	112	117	112
Energia dos Ventos VI S.A.	168	163	168	163
Energia dos Ventos VII S.A.	178	174	178	174
Energia dos Ventos VIII S.A.	117	112	117	112
Energia dos Ventos IX S.A.	127	123	127	123
Energia dos Ventos X S.A.	96	92	96	92
Boa Vista Participações S.A.	1	1	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	3.117	1.942	-	-
Contas a receber - Reembolso de despesas				
Ferreira Gomes Energia S.A	4.533	3.379	-	-
Ativo não-circulante	110.453	25.427	1.302	1.254
Debêntures - Passivo circulante				
FI FGTS - 5ª Emissão	23.781	11.086	23.781	11.086
Debêntures - Passivo não-circulante				
FI FGTS - 5ª Emissão	299.816	299.941	299.816	299.941
Demonstração do resultado				
Receitas financeiras				
Caixa Econômica Federal (*) - Aplicações financeiras	3.644	1.048	3.644	1.048
Despesas financeiras				
FI FGTS - Debêntures	12.695	-	12.695	-

(*) A Caixa Econômica Federal é administradora do FI-FGTS, sendo o FI-FGTS acionista da Companhia.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

b) Garantias

As transações de garantias entre as empresas do grupo estão relacionadas abaixo:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/03/2013
01/12/09	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupari	Financiamento - FINEP	Fiança	72.841	17/12/09	15/05/18	55.084
12/12/11	Conselho de Administração	ETEM	Alupar	Financiamento - BNDES - 11.2.1030-1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	46.800	21/12/11	15/04/26	44.047
16/03/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.714	04/05/09	15/09/23	21.887
22/12/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	17.338	29/12/09	15/10/19	13.679
07/11/11	Conselho de Administração	ETVG	Alupar	Nota de Crédito nº 4000039-7	Prestação de aval e penhor de ações	17.835	23/12/11	01/12/26	15.737
13/06/11	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.1300.1	Prestação de Garantias (Fiança Ordinária)	470.610	28/12/12	15/04/31	-
13/06/11	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Contrato de Fomento, Supervisão de Montagem e Supervisão de Comissionamento com a Voith CPS FQ11.5-11	Prestação de Garantias (Fiança)	161.000	05/05/11	01/04/13	-
18/04/12	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Debêntures - la Emissão	Prestação de Garantias (Fiança)	150.000	28/1/11	28/05/13	169.628
26/08/11	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Debêntures - 2a Emissão	Prestação de Garantias (Aval)	200.000	30/05/12	30/05/14	221.254
	não temata devido ao valor	Ferreira Gomes	Alupar	Contrato de Prestação de Fiança (BNDES) - contrato 100412100142000	Prestação de Fiança	110.680	19/10/12	17/06/13	125.435
		Ferreira Gomes	Alupar	CCB - Banco Itau	Prestação de Aval	40.000	22/03/13	21/05/13	40.064
11/02/08	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	201.630	09/04/08	15/03/27	211.051
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057000 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz	1.299	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020056900 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz	847	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057200 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz	542	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411030052800 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz	663	04/03/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
03/12/12	Dietoria	Foz	Alupar	Fiança	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 181386812 - ONS	600	03/12/12	03/12/2013	600
11/02/08	Conselho de Administração	Ijuí	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	168.200	09/04/08	15/09/2027	186.210
01/02/08	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	111.185	11/03/09	15/04/25	126.354
14/06/10	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	16.875	08/09/10	15/04/25	-
01/02/08	Conselho de Administração	Queuz	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	114.647	11/03/09	15/01/25	134.860
14/06/10	Conselho de Administração	Queuz	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.716	08/09/10	15/01/25	-
15/12/08	Assembleia Geral	STN	Alupar	Financiamento - BNB	Ratificação do Penhor de ações, haja vista que estas passaram a ser de propriedade da Alupar a partir de 26/09/2007	299.995	25/06/04	25/06/24	209.006
19/03/10	Dietoria	STN	Alupar	Contrato de abertura de crédito fixo	Crédito para aquisição de reatores, com utilização de recursos do FINAME	4.992	19/03/10	15/03/20	4.422
06/06/11	Conselho de Administração	TME	Alupar	Cédula de Crédito Comercial n. 20.00474.5	Prestação de aval e penhor de ações	80.000	07/02/11	01/02/29	81.221
16/11/10	Conselho de Administração	TME	Alupar	Financiamento - BNDES - 20004877	Prestação de aval e penhor de ações	87.300	27/02/12	15/06/26	82.405
13/07/10	Dietoria	Transiapé	Alupar	Cédula de Crédito Bancário	Prestação de aval para compra de ativos através de recursos do FINAME	1.187	30/06/10	15/07/20	CCB celebrada em 30/06/10, mas aval da ALUPAR foi previsto através de aditivo contratual datado de 13/07/10, dada a impossibilidade de oferecimento dos ativos como garantia.
17/12/09	Conselho de Administração	EBTE	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato -09.2.1409.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	165.150	28/12/09	15/05/25	133.804
14/04/04	Conselho de Administração	ERTE	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 04.2.123.3.1	Penhor de Ações - garantia compartilhada	54.393	10/05/04	15/10/15	11.564
16/02/12	Conselho de Administração	ERTE	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.058.1	Penhor de Ações - garantia compartilhada + Fiança	30.129	29/03/12	15/10/26	27.422
29/10/12	Conselho de Administração	ESDE	Alupar e Cemig	Financiamento BNDES - Contrato 12.2.1001.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ETEP) + Fiança	42.797	13/11/2012	15/04/2027	32.414
12/12/11	Conselho de Administração	Transchile	Alupar	Contrato Financeiro - Ações	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	US\$ 51.014.000,00	18/07/07	15/11/2026	75.574
03/12/2012	Conselho de Administração	Alupar	Guarupari	Debentures 5ª emissão	Fiança	300.000	15/05/2012	30/05/2027	323.781

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

c) Remuneração da alta administração

De acordo com a orientação contida na Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, a Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado devem divulgar a remuneração de sua alta administração.

De acordo com o nosso Estatuto Social, é de responsabilidade da Assembleia Geral de Acionistas definir a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria, assim como dos membros do Conselho Fiscal, se instalado, em decorrência do exercício de suas funções. Cabendo ao Conselho de Administração a definição da distribuição da remuneração aos seus membros e aos membros da Diretoria.

A política de remuneração da Companhia aplicável aos Administradores é dividida em uma remuneração fixa e, exclusivamente para os membros da Diretoria, uma parcela variável baseada no desempenho e alcance de metas. A política de remuneração da Companhia manteve-se consistente nos últimos três períodos sociais.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de março de 2013, os acionistas da Companhia aprovaram o valor de até R\$ 9.400 (R\$ 7.400 para o exercício de 31 de dezembro de 2012/2013) para remuneração global dos membros do nosso Conselho de Administração e Diretoria para o exercício de 2013/2014.

Nos períodos findos em 31 de março de 2012 e 2013, a remuneração foi conforme segue:

<u>Empresas operacionais</u>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Benefícios de curto prazo (a)	1.254	824	2.527	2.294
Benefícios pós-emprego (b)	13	13	55	20
Outros benefícios de longo prazo (c)	30	-	81	448
Remuneração do conselho	268	257	474	433
Total	1.565	1.094	3.137	3.195

<u>Empresas pré-operacionais</u>	Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
Benefícios de curto prazo (a)	800	338
Benefícios pós-emprego (b)	6	-
Outros benefícios de longo prazo (c)	235	43
Total	1.041	381

a) Compostos por ordenados, salários e benefícios não monetários (tais como assistência médica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados);

b) Compostos por pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego; e

c) Compostos por licença remunerada, gratificação por tempo de serviço, participação nos lucros, gratificações e outras compensações diferidas.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

d) Saldo e transações com outras partes relacionadas

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 a Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado possuem os seguintes saldos envolvendo Partes Relacionadas:

Outras partes relacionadas	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Ativo circulante		
Adiantamento a Fornecedores - Alusa	4.491	2.096
Ferreira Gomes Energia S.A. (b)	-	2.096
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (c)	4.491	-
Passivo circulante		
Fornecedores - Alusa	1.613	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (a)	1.124	-
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (c)	489	-
Fornecedores - Mavi Engenharia e Construções Ltda.	1.747	6.989
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	1.747	6.989
Provisão para constituição de ativos	1.644	3.705
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (a)	1.644	2.702
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (a)	-	1.003

(a) Contrato de Empreitada Total a Preço Global e Prazo Determinado celebrado com a coligada Alusa. Este contrato teve como finalidade contratar a Alusa para execução de projetos, obras civis, serviços de engenharia, montagem eletromecânica e fornecimento de materiais e equipamentos necessários para a implantação da pequena Central Hidrelétrica.

(b) Contrato de Empreitada Total a Preço Global e Prazo Determinado celebrado com a coligada Alusa no valor de R\$ 279.875 (R\$ 162.875 em 31 de dezembro de 2012), destes, R\$ 208.391 (R\$ 156.154 em 31 de dezembro de 2012) já haviam sido executados em 31 de março de 2013, sendo que nesta mesma data não haviam saldos em aberto de adiantamentos efetuados a coligada Alusa, o saldo de adiantamento em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 2.096. Este contrato teve como finalidade contratar a Alusa para execução de obras civis, compreendendo a execução das estruturas de concreto vertedouro, tomada d'água, casa de força e área de montagem.

(c) Contrato de Empreitada Total a Preço Global e Prazo Determinado celebrado com a coligada Alusa. Este contrato teve como finalidade contratar a Alusa para a prestação de serviço e gerenciamento de materiais e equipamentos para a execução das obras civis.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros

26.1 Considerações Gerais

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado limitam os seus riscos de crédito através da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

26.2 Valor Justo

Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

Consolidado						
31/03/2013		31/12/2012		Critério de avaliação	Classificação	
Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo			
Ativo financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	23.491	23.491	40.723	40.723	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Investimentos de curto prazo	457.404	457.404	490.143	490.143	Valor justo	Disponíveis para venda
Títulos e valores mobiliários	73.355	73.355	79.121	79.121	Valor justo	Disponíveis para venda
Contas a receber de clientes	129.917	129.917	120.718	120.718	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Ativo financeiro da concessão	4.056.281	4.056.281	4.037.874	4.037.874	Valor justo	Empréstimos e recebíveis
Cauções e depósitos judiciais	10.537	10.537	10.243	10.243	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	<u>4.750.985</u>	<u>4.750.985</u>	<u>4.778.822</u>	<u>4.778.822</u>		
Passivos financeiros						
Fornecedores	71.691	71.691	104.132	104.132	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	1.453.035	1.453.035	1.455.482	1.455.482	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Debêntures	1.852.786	1.852.786	1.859.619	1.859.619	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	<u>3.377.512</u>	<u>3.377.512</u>	<u>3.419.233</u>	<u>3.419.233</u>		

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, contas a receber de concessionárias e permissionárias, títulos e valores mobiliários, ativo financeiro de concessão e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.

Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):

(i) BNDES: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia utilizou o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

(ii) FCO Banco do Brasil: Como os valores a pagar são reajustados pela TJLP (taxa de juros de referência do Governo Federal), o valor justo dessa dívida é o próprio valor contábil, uma vez que estão refletidas as taxas de mercado para este instrumento financeiro;

O valor justo para as debêntures com mercado ativo não possui diferença relevante para o saldo contábil, uma vez que a variação do valor do preço unitário no mercado secundário divulgado no sítio eletrônico www.debentures.com.br é próximo ao valor contábil. Em 31 de março de 2013, ao percentual mínimo e máximo do preço unitário para as debêntures com mercado ativo foi a seguinte:

	31/03/2013	
	% PUMínimo	% PUMáximo
Alupar Investimento S.A.	99,11	100,48
Empresa Norte de Transmissão S.A. - ENTE	100,00	100,00

As debêntures das controladas ETPE, ECTE, Ferreira Gomes e Transirapé que não estão precificadas no mercado ativo, a Companhia, com base nas debêntures do Grupo com características similares, realizou o cálculo do valor justo e não identificou diferenças relevantes.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no período findo em 31 de março de 2013.

26.3 Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível I – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível II– outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível III– técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	31/03/2013	Mensuração do valor justo		
		Nível I	Nível II	Nível III
<u>Ativo financeiros</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	23.491	23.491	-	-
Investimentos de curto prazo	457.404	457.404	-	-
Títulos e valores mobiliários	73.355	73.355	-	-
Ativo financeiro da concessão	4.056.281	-	4.056.281	-
	<u>4.610.531</u>	<u>554.250</u>	<u>4.056.281</u>	<u>-</u>

	Consolidado			
	31/12/2012	Mensuração do valor justo		
		Nível I	Nível II	Nível III
<u>Ativos financeiros</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	40.723	40.723	-	-
Investimentos de curto prazo	490.143	490.143	-	-
Títulos e valores mobiliários	79.121	79.121	-	-
Ativo financeiro da concessão	4.037.874	-	4.037.874	-
	<u>4.647.861</u>	<u>609.987</u>	<u>4.037.874</u>	<u>-</u>

No decorrer do período findo em 31 de março de 2013, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

26.4 Informações sobre Liquidez

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado têm como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas com instrumentos que permitam controles de riscos. A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu um Comitê de Finanças, Auditoria e Partes Relacionadas.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Em 31 de março de 2013, o endividamento total consolidado era de R\$ 3.305.821, sendo que 22% desse valor (ou R\$ 731.097) correspondia a endividamento de curto prazo. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira nos impactariam, causando um aumento das despesas futuras da Companhia, suas controladas e das investidas com controle compartilhado, com encargos de dívida ou uma incapacidade de renegociar o prazo de pagamento, o que poderá reduzir o lucro líquido e, conseqüentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, a Companhia pode incorrer em endividamento adicional no futuro para financiar aquisições, investimentos ou para outros fins, bem como para a condução de nossas operações, sujeito às restrições aplicáveis à dívida existente.

Caso a Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado incorram em endividamento adicional, os riscos associados com a sua alavancagem financeira poderão aumentar, tais como a possibilidade de não conseguir gerar caixa suficiente para pagar o principal, juros e outros encargos relativos a dívida ou para fazer distribuições aos acionistas. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia, suas controladas e das investidas com controle compartilhado de honrar suas obrigações. Na hipótese de vencimento antecipado das dívidas, os ativos e fluxo de caixa poderão ser insuficientes para quitar o saldo devedor dos contratos de financiamento. Caso não seja possível realizar a manutenção dos níveis de endividamento da Companhia, suas controladas e suas investidas com controle compartilhado e/ou incorrer em dívidas adicionais, a Companhia, suas controladas e suas investidas com controle compartilhado poderão ter seus negócios, resultados operacionais e financeiros, bem como os fluxos de caixa adversamente afetados.

Em 31 de março de 2013, a estrutura de capital consolidada da Companhia é de 44% de recursos próprios em contrapartida a 56% de capital de terceiros. A estrutura de capital consolidada da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 é de 42% de recursos próprios e 58% de capital de terceiros.

Nos mesmos períodos citados acima, a Companhia, suas controladas e e investidas com controle compartilhado possuem uma relação dívida sobre patrimônio líquido de 103% em 31 de março de 2013 e 108% em 31 de dezembro de 2012.

Alubar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

26.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiros

Análise de sensibilidade da exposição ao Derivativo – Controlada TNE

Durante o segundo trimestre de 2012, a controlada em conjunto TNE, autorizou a Alubar Metais e Cabos S/A (fornecedor de cabos de alumínio) a contratar um hedge no “London Metal Exchange”, de modo a assegurar uma determinada cotação no LME Hedge para os Cabos de Alumínio Acar 950 a serem fornecidos pela própria Alubar.

Com o objetivo de garantir o pronto e integral pagamento de todos os valores referentes ao hedge e que são devidos pela TNE à Alubar, ficou definido que a TNE deveria constituir em favor da Alubar uma garantia consistente em depósito em R\$, suficiente para fazer frente ao valor de exposição do hedge. Em 31 de março de 2013, a exposição do hedge e garantia constituída pela TNE era de R\$ 9.855.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da exposição do hedge na data base de 31 de março de 2013, foram definidos 05 cenários diferentes, com de 25% e 50%, conforme abaixo:

Hedge	Projeção - Exposição do hedge - Um ano				
	Cenário Atual	Risco de redução		Risco de aumento	
		Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Exposição do hedge - TNE	8.600	4.300	6.450	10.750	12.900

Análise de sensibilidade dos investimentos de curto prazo - consolidados

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos investimentos de curto prazo ao qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data base de 31 de março de 2013, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 28 de março de 2013, foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2013 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Aplicações financeiras - Consolidado	Indexador	Posição em 31.03.2013	Cenário Provável	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano			
				Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			8,00%	4,00%	6,00%	10,00%	12,00%
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	17.070	1.365	683	1.024	1.706	2.048
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	457.404	36.581	18.290	27.436	45.726	54.871

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas aos quais a Companhia estava exposta no período findo em 31 de março de 2013, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, o CDI e o IPCA projetados foram obtidos através do relatório Focus do Banco Central de 28 de março de 2013; e no caso da TJLP, a taxa utilizada foi a última divulgada pelo Conselho Monetário Nacional; e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2013, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Empréstimos, financiamentos e debêntures (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros aa.	Posição em 31.03.2013 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano					
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento		
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
CDI			8,00%	4,00%	6,00%	10,00%	12,00%	
	CDI +	0,99%	271.506	24.617	13.652	19.134	30.099	35.581
	CDI +	1,30%	460.895	43.331	24.661	33.996	52.666	62.001
	CDI +	1,33%	40.000	3.774	2.153	2.963	4.584	5.394
	CDI +	1,45%	149.255	14.274	8.219	11.247	17.301	20.329
	CDI +	1,85%	149.173	14.911	8.835	11.873	17.948	20.986
	CDI +	0,00%	238.853	19.102	9.551	14.327	23.878	28.653
TJLP			5,00%	2,50%	3,75%	6,25%	7,50%	
	TJLP +	1,97%	27.339	1.932	1.236	1.584	2.281	2.629
	TJLP +	2,08%	17.468	1.255	809	1.032	1.478	1.701
	TJLP +	2,22%	260.433	19.092	12.437	15.765	22.420	25.748
	TJLP +	2,37%	21.315	1.596	1.051	1.323	1.869	2.142
	TJLP +	2,38%	2.907	218	144	181	255	292
	TJLP +	2,40%	121.622	9.146	6.032	7.589	10.703	12.259
	TJLP +	2,44%	254.286	19.229	12.717	15.973	22.485	25.741
	TJLP +	2,56%	133.372	10.254	6.834	8.544	11.963	13.673
	TJLP +	3,17%	185.561	15.454	10.668	13.061	17.847	20.241
	TJLP +	4,50%	968	94	69	81	107	119
	TJLP +	5,00%	11.515	1.180	878	1.029	1.331	1.483
	TJLP +	0,00%	124	6	3	5	8	9
IPCA			5,47%	2,74%	4,10%	6,84%	8,21%	
	IPCA +	5,95%	198.928	23.365	17.601	20.483	26.247	29.129
	IPCA +	7,80%	299.816	41.065	32.225	36.645	45.485	49.904
		Total	2.845.336	263.895	169.775	216.835	310.955	358.016

(*) refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos e exceto também os empréstimos e financiamentos que são remunerados com taxa fixa.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade ao risco da moeda - consolidada

Com a objetivo de verificar a sensibilidade das dívidas em moeda estrangeira aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2013, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, foi utilizada a projeção do dólar norte-americano para um ano com base no relatório FOCUS de 28 de março de 2013, e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Empréstimos e financiamentos (Moeda estrangeira) - Consolidado	Risco	Taxa de Juros	Posição em 31.03.2013	Cenário Provável	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa		
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
USD				2,01	1,01	1,51	2,51	3,02	
	Var. do US\$ +	5,00%	3,843	(8)	(2,021)	(1,014)	999	2,006	
	Var. do US\$ +	5,50%	2,015	(4)	(1,065)	(534)	526	1,057	
			Total	5,858	(12)	(3,086)	(1,549)	1,526	3,063

26.6 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado podem ser assim descritos:

26.6.1 Risco de crédito

Está associado a uma eventual impossibilidade da Companhia de realizar seus direitos provenientes do contas a receber de concessionárias e permissionárias; caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

a) Contas a receber de concessionárias e permissionárias

A habilidade das nossas controladas de transmissão e geração de energia elétrica de receber os pagamentos devidos por seus consumidores depende da capacidade de crédito desses consumidores e da capacidade de cobrá-los.

b) Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a da perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de instituições financeiras de primeira linha (Banco do Brasil S.A., Banco Santander S.A., Banco Itaú S.A. e Banco do Nordeste do Brasil S.A.) e sem estabelecimentos de limites de concentração, seguindo suas políticas internas quanto à avaliação dos investimentos em relação ao patrimônio líquido das instituições financeiras.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

26.6.2 Risco de liquidez

A Companhia apresenta uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de curto prazo e para seu programa de aquisições e investimentos.

Adicionalmente, nossa gestão de riscos tem como princípio afastar eventuais riscos financeiros que possam ser adicionados aos nossos negócios. Em relação ao caixa, nossas aplicações financeiras são geridas conservadoramente, com foco na disponibilidade de recursos para fazer frente às nossas necessidades. Buscamos melhores rentabilidades sempre levando em consideração os limites de risco, liquidez e concentração das aplicações e acompanhamos regularmente as taxas contratadas comparando-as com as vigentes no mercado.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2013, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Trimestre findo em 31 de março de 2013 - Consolidado	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	44.228	21.173	6.121	37	132
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	198.026	80.488	149.151	363.663	661.707
Debêntures	73.767	374.380	585.814	446.511	372.314
Total	316.021	476.041	741.086	810.211	1.034.153

Outro ponto importante é que 77% da dívida consolidada refere-se ao endividamento das controladas, sendo em sua grande maioria na modalidade de project finance, captados juntos ao BNDES e outras instituições de fomento. Cerca de 18% da dívida total consolidada refere-se às empresas pré-operacionais.

26.6.3 Riscos de mercado

As controladas Foz do Rio Claro, Ijuí, Lavrinhas e Queluz possuem risco associado à escassez de água destinada à geração de energia. O Sistema Interligado Nacional (SIN) é atendido por 85% de geração hidráulica. Para atenuar estes riscos, existe a figura do MRE que é um mecanismo de compartilhamento entre as regiões do SIN dos riscos hidrológicos das usinas despachadas centralizadamente pelo ONS. É importante ressaltar que o risco é sistêmico, ou seja, haverá efetivo risco às empresas que possuem usinas hidroelétricas quando o sistema como um todo estiver em condição hidrológica desfavorável e não apenas a região onde estas usinas estão localizadas, o que se configura num estado de racionamento nacional declarado pelo poder público.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

As controladas de transmissão podem sofrer dificuldades operacionais e interrupções não previstas ocasionadas por eventos fora do seu controle. Estes eventos adversos podem ocorrer em forma de acidentes, quebra ou falha de equipamentos e/ou processos, desempenho abaixo dos níveis de disponibilidade esperados, ineficiência dos ativos de transmissão e catástrofes (explosões, incêndios, fenômenos naturais, deslizamentos, sabotagem ou outros eventos similares). A cobertura de seguro de nossas controladas poderá não ser suficiente para cobrir todos os custos e perdas em razão dos danos causados a seus ativos e/ou interrupções de serviço, causando um efeito adverso relevante ao negócio. Além disso, toda a receita obtida com a implementação, operação e manutenção das instalações de nossas controladas estão relacionadas à disponibilidade dos serviços. De acordo com os contratos de concessão de transmissão, as controladas estão sujeitas à redução das Receitas Anuais Permitidas (“RAP”) e à aplicação de penalidades determinadas pelo nível e/ou duração da indisponibilidade dos serviços. Além disso, caso seja interrompido as operações ou não seja cumprido os padrões de qualidade previstos em nos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica, as controladas poderão ser obrigadas ao pagamento de perdas e danos. Portanto, eventuais interrupções na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica ocasionadas por eventos fora do controle das controladas de transmissão, poderá causar um efeito adverso significativo nos negócios, condição financeira e resultados operacionais das controladas.

26.6.4 Risco de taxas de câmbio

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado não utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos e contratos de compras vinculados à moedas estrangeiras, visto que a exposição a dívidas denominadas em moeda estrangeira na Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado representa apenas 0,18% do total da dívida consolidada.

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia, suas controladas e suas investidas com controle compartilhado, não têm efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

26.6.5 Risco de regulação

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

26.6.6 Risco financeiros

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de instituições financeiras de primeira linha e com estabelecimentos de limites de concentração.

26.6.7 Risco de aceleração de dívidas

A Companhia, suas controladas e suas investidas com controle compartilhado possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. (vide nota explicativa nº 15)

26.6.8 Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia, suas controladas e suas investidas com controle compartilhado fazem para financiar suas operações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia, suas controladas e suas investidas com controle compartilhado monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamento. Em determinadas circunstâncias podem ocorrer a captação de novos empréstimos, contratações de operações de swap para evitar oscilações do custo financeiro das operações, dentre outros instrumentos que a Companhia, suas controladas e suas investidas com controle compartilhado julgarem necessário.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

No período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia, suas controladas e suas investidas com controle compartilhado incluem dentro da estrutura de dívida líquida os empréstimos e financiamentos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos (Líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(6.160)	(5.989)	(277.857)	(250.852)
Não circulante	(42.751)	(45.353)	(1.176.030)	(1.205.747)
Debêntures (Líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(115.173)	(101.189)	(453.240)	(431.289)
Não circulante	(605.223)	(604.688)	(1.398.694)	(1.427.213)
Dívida total	(769.307)	(757.219)	(3.305.821)	(3.315.101)
Caixa e equivalentes de caixa	174	21.479	23.491	40.723
Investimentos de curto prazo	219.569	306.404	457.404	490.143
Títulos e valores mobiliários	-	-	73.355	79.121
Dívida líquida	(549.564)	(429.336)	(2.751.571)	(2.705.114)
Patrimônio líquido	1.687.156	1.634.131	3.210.397	3.074.264
Índice de endividamento líquido	32,6%	26,3%	85,7%	88,0%

27. Informações por Segmento

Os segmentos operacionais da Alupar consistem na atividade de transmissão e geração de energia.

Os segmentos mencionados acima refletem à gestão da Companhia e a sua estrutura organizacional e de acompanhamento de resultados. Em decorrência do marco regulatório do setor elétrico brasileiro, não existe segmentação por área geográfica.

Os custos e despesas operacionais referentes ao período findo em 31 de março de 2013 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

Demonstração do resultado segregado por atividade 31/03/2013										
	Transmissão	Eliminações	Subtotal	Geração	Eliminações	Subtotal	Holding	Eliminações	Subtotal	Total
Receita operacional líquida	270.307	(28.455)	241.852	45.633	-	45.633	-	-	-	287.485
Custo dos serviços prestados	(16.253)	1.431	(14.822)	(7.399)	-	(7.399)	-	-	-	(22.221)
Compra de Energia	-	-	-	(18.605)	-	-	-	-	-	(18.605)
Custo de construção	(14.373)	8.004	(6.369)	-	-	-	-	-	-	(6.369)
Depreciação / Amortização	(1.357)	1.090	(267)	(8.345)	-	(8.345)	-	-	-	(8.612)
(31.983)	10.525	(21.458)	(34.349)	(34.349)	-	(34.349)	-	-	-	(55.807)
Lucro bruto	238.324	(17.930)	220.394	11.284	-	11.284	-	-	-	231.678
(Despesas) receitas operacionais										
Administrativas e gerais	(2.673)	852	(1.821)	(1.285)	-	(1.285)	(2.293)	-	(2.293)	(5.399)
Pessoal administradores	(4.305)	607	(3.698)	(1.533)	-	(1.533)	(3.523)	-	(3.523)	(8.754)
Taxa de fiscalização - TFSSE	(1.275)	70	(1.205)	(71)	-	(71)	-	-	-	(1.276)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	93.197	(90.992)	2.205	2.205
Outras receitas	85	-	85	-	-	-	14	-	14	99
Outras despesas	1	(2)	(1)	-	-	-	22	-	22	21
(8.167)	1.527	(6.640)	(2.889)	-	(2.889)	87.417	(90.992)	-	(3.575)	(13.054)
Lucro antes do resultado financeiro	230.157	(16.403)	213.754	8.395	-	8.395	87.417	(90.992)	(3.575)	218.574
(Despesas) receitas financeiras										
Despesas financeiras	(31.254)	5.693	(25.561)	(12.143)	-	(12.143)	(22.876)	-	(22.876)	(60.580)
Encargos e variações monetárias sobre empr. e financ.	(30.106)	5.614	(24.492)	(11.964)	-	(11.964)	(21.658)	-	(21.658)	(58.114)
Variações Cambiais	35	59	94	-	-	-	-	-	(1)	93
Outras	(1.183)	20	(1.163)	(179)	-	(179)	(1.217)	-	(1.217)	(2.599)
Receitas financeiras	4.662	(1.412)	3.250	567	-	567	4.876	-	4.876	8.093
Receitas de aplicações financeiras	3.458	(350)	3.108	558	-	558	4.696	-	4.696	8.362
Outras	1.204	(1.062)	142	9	-	9	180	-	180	331
(26.592)	4.281	(22.311)	(11.576)	-	(11.576)	(18.000)	-	(18.000)	(51.887)	
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	203.565	(12.122)	191.443	(3.181)	-	(3.181)	69.417	(90.992)	(21.575)	166.887
Imposto de renda e contribuição social correntes	(24.807)	1.114	(23.693)	(690)	-	(690)	(17)	-	(17)	(24.800)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.457	319	4.776	58	-	58	(17)	-	(17)	4.834
(20.350)	1.433	(18.917)	(632)	-	(632)	-	(17)	-	(17)	(19.546)
Lucro antes da participação de não controladores	183.215	(10.689)	172.526	(3.813)	-	(3.813)	69.400	(90.992)	(21.592)	147.121
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(83.078)	-	(83.078)	(83.078)
Lucro Líquido do Exercício	183.215	(10.689)	172.526	(3.813)	-	(3.813)	69.400	(174.070)	(104.670)	64.043
Ativos operacionais	4.756.047	(566.458)	4.189.589	2.153.388	(2.382)	2.151.006	1.642	-	1.642	6.342.237
Passivos operacionais	161.711	(21.913)	139.798	126.512	(273)	126.239	15.666	-	15.666	281.703

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Os ativos dos segmentos em 31 de março de 2013 incluem “contas a receber de clientes” no montante de R\$ 135.693, “contas a receber ativo financeiro” no montante de R\$ 4.499.050, “estoques” no montante de R\$ 24.599, e “imobilizado” no montante de R\$ 2.250.038.

Os passivos dos segmentos em 31 de março de 2013, os quais são administrados no âmbito do Grupo, não incluem “empréstimos, financiamentos e debêntures” no montante de R\$ 3.592.999, “impostos a recolher” no montante de R\$ 44.126, “dividendos a pagar” no montante de R\$141.246, “provisões para litígios” no montante de R\$ 7.072, “adiantamento para futuro aumento de capital” no montante de R\$136.362, e “imposto de renda e contribuição social diferidos” no montante de R\$ 382.556.

Os custos e despesas operacionais referentes ao período findo em 31 de março de 2012 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

Demonstração do resultado segregado por atividade: 31/03/2012										
	Transmissão	Eliminações	Subtotal	Geração	Eliminações	Subtotal	Holding	Eliminações	Subtotal	Total
Receita operacional líquida	269.934	(22.317)	247.617	38.471	-	38.471	-	-	-	286.088
Custo dos serviços prestados	(14.556)	944	(13.612)	(2.348)	-	(2.348)	-	-	-	(15.960)
Compra de Energia	-	-	-	(5.518)	-	(5.518)	-	-	-	(5.518)
Custo de construção	(27.724)	7.544	(20.180)	-	-	-	-	-	-	(20.180)
Depreciação / Amortização	(341)	-	(340)	(7.596)	-	(7.596)	-	-	-	(7.936)
Lucro bruto	(42.621)	8.489	(34.132)	(15.462)	-	(15.462)	-	-	-	(49.594)
	227.313	(13.828)	213.485	23.009	-	23.009	-	-	-	236.494
(Despesas) receitas operacionais										
Administrativas e gerais	(3.110)	445	(2.665)	(6.267)	-	(6.267)	(2.544)	-	(2.544)	(11.476)
Pessoal e administradores	(4.788)	209	(4.579)	(2.447)	-	(2.447)	(3.110)	-	(3.110)	(10.136)
Taxa de fiscalização - TFSEE	(1.180)	57	(1.123)	(82)	-	(82)	-	-	-	(1.205)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	82.842	(79.134)	3.708	3.708
Outras receitas	-	-	-	4	-	4	60	-	60	64
Outras despesas	-	-	-	(123)	-	(123)	-	-	-	(123)
Lucro antes do resultado financeiro	(9.078)	711	(8.367)	(8.915)	-	(8.915)	77.248	(79.134)	(1.886)	(19.168)
	218.235	(13.117)	205.118	14.094	-	14.094	77.248	(79.134)	(1.886)	217.326
(Despesas) receitas financeiras										
Despesas financeiras	(37.615)	4.419	(33.196)	(14.728)	-	(14.728)	(14.891)	-	(14.891)	(62.815)
Encargos e variações monetárias sobre empr. e financ.	(36.449)	4.393	(32.056)	(14.606)	-	(14.606)	(14.413)	-	(14.413)	(61.075)
Variações Cambiais	191	6	197	-	-	-	-	-	-	197
Outras	(1.357)	20	(1.337)	(122)	-	(122)	(478)	-	(478)	(1.957)
Receitas financeiras	4.151	(336)	3.815	541	-	541	5.952	-	5.952	10.308
Receitas de aplicações financeiras	4.135	(325)	3.810	537	-	537	5.511	-	5.511	9.858
Outras	16	(11)	5	4	-	4	41	-	41	450
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	(33.464)	4.083	(29.381)	(14.187)	-	(14.187)	(8.939)	-	(8.939)	(52.507)
	184.771	(9.034)	175.737	(93)	-	(93)	68.309	(79.134)	(10.825)	164.819
Imposto de renda e contribuição social correntes	(22.849)	457	(22.392)	(459)	-	(459)	-	-	-	(22.851)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(639)	204	(435)	-	-	-	-	-	-	(435)
Lucro antes da participação de não controladores	(23.488)	661	(22.827)	(459)	-	(459)	-	-	-	(23.286)
	161.283	(8.373)	152.910	(552)	-	(552)	68.309	(79.134)	(10.825)	141.533
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(77.979)	(77.979)	(77.979)
Lucro Líquido do período	161.283	(8.373)	152.910	(552)	-	(552)	68.309	(157.113)	(88.804)	63.554
	4.743.285	(577.298)	4.165.987	2.020.256	(1.753)	2.018.503	1.754	-	1.754	6.186.244
Ativos operacionais										
Passivos operacionais	209.073	(20.546)	188.527	115.223	(253)	114.970	3.822	-	3.822	307.319

Os ativos dos segmentos em 31 de dezembro de 2012 incluem “contas a receber de clientes” no montante de R\$ 124.146, “contas a receber ativo financeiro” no montante de R\$ 4.232.551, “estoques” no montante de R\$ 23.118, e “imobilizado” no montante de R\$ 2.076.841.

Os passivos dos segmentos em 31 de dezembro de 2012, os quais são administrados no âmbito do Grupo, não incluem “empréstimos, financiamentos e debêntures” no montante de R\$ 3.448.038, “impostos a recolher” no montante de R\$ 80.159, “dividendos a pagar” no montante de R\$ 120.314, “provisões para litígios” no montante de R\$ 7.871, “adiantamento para futuro aumento de capital” no montante de R\$ 24.358, e “imposto de renda e contribuição social diferidos” no montante de R\$ 383.984.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

28. Benefícios a empregados

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: assistência médica, vale transporte, auxílio alimentação, auxílio educação, plano de previdência privada que por sua vez oferece planos de complementação de aposentadoria, onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização, no cálculo atuarial das reservas.

A tabela abaixo demonstra os valores dos benefícios concedidos aos empregados da Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado.

	Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
Assistência médica e vale transporte	787	440
Previdência privada (*)	178	139
Educação	32	-
Auxílio alimentação	408	392
Outros	289	179
Total	1.694	1.150

(*) A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado patrocinam planos de benefícios suplementares de aposentadoria para seus empregados. O Banco Privado é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado. O custeio do plano para as parcelas de contribuição definida é paritário entre a Companhia, suas controladas, investidas com controle compartilhado e os empregados. O custeio da parcela de contribuição definida é baseado em percentual escolhido livremente pelo participante (no valor de 1% sobre a parcela do salário de participação limitado até 8%, variando de acordo com a faixa etária do empregado) e com contrapartida, a Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado farão a contribuição no valor de 100% da contribuição efetuada pelo participante.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

29. Compromissos

Contrato de Compra e Venda de Ações de emissão da ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Em 10 de novembro de 2009, a Alupar Investimento S.A (compradora), a MDU Sul Transmissão de Energia Ltda. (vendedora) e a CENTENNIAL ENERGY HOLDINGS INC (garantidora), firmaram um contrato de compra e venda de ações, cujo objeto é a aquisição pela Alupar de 4.213.710 (quatro milhões, duzentas e treze mil, setecentas e dez) ações ordinárias da ECTE ("Ações"), em quatro porções distintas, sendo: a primeira de 1.053.429 (um milhão, cinquenta e três mil, quatrocentas e vinte e nove) ações ordinárias e nominativas de emissão da ECTE ("Lote(s) de Ações") e as demais de 1.053.427 (um milhão, cinquenta e três mil, quatrocentas e vinte e sete) ações ordinárias. Os Lotes de Ações deverão ser transferidos pela Vendedora para a Compradora mediante o pagamento do Preço de Compra, que deverá ocorrer em quatro parcelas anuais, sendo a primeira parcela devida somente após 12 meses da Data de Fechamento e as três seguintes em parcelas a serem pagas sucessivamente a cada 12 meses, juntamente com a transferência do respectivo Lote de Ações, tudo conforme definido no Contrato;

Referido contrato foi aprovado pelo BNDES em 29 de junho de 2010, Bancos Financiadores em 02 de junho de 2010 e pela ANEEL em 25 de maio de 2010.

O primeiro lote de ações foi adquirido pela Companhia na data de 11 de novembro de 31 de dezembro de 2012 e o segundo em 06 de agosto de 2012. No trimestre findo em 31 de março de 2013, a Companhia possui registrado na rubrica de outras obrigações o montante de R\$ 11.756 que corresponde a aquisição do terceiro e quarto lote de ações, cuja liquidação está prevista para ocorrer em 06 de agosto de 2013 e 06 de agosto de 2014.

Fornecedores de Materiais e Serviços

Em 31 de março de 2013, a controlada Ferreira Gomes contratou o montante de R\$ 772.820 (R\$ 631.534 em 31 de dezembro de 2012) junto a fornecedores de materiais e serviços para construção e implantação da UHE Ferreira Gomes, deste montante, R\$ 565.305 (R\$ 472.505 em 31 de dezembro de 2012) já foram executados, o restante será executado conforme cronograma do empreendimento.

Em 31 de março de 2013, a controlada ETSE havia contratado fornecimentos de equipamentos, materiais e serviços no montante aproximado de R\$ 140.000 (R\$ 119.000 em 31 de dezembro de 2012). Foram executados 100% dos projetos básico, subestações e linhas de transmissão, bem como 95% das liberações fundiárias e ambientais. Estão em andamento os projetos executivos das SEs e LTs, a fabricação de equipamentos e materiais, tais como, cabos condutores e estruturas metálicas e as obras foram iniciadas através da terraplenagem da SE Abdon Batista. O investimento realizado totaliza aproximadamente R\$ 12.681 (R\$ 11.000 em 31 de dezembro de 2012).

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Em 16 de maio de 2012, a controlada TNE contratou o montante de R\$ 120.380 (R\$ 120.380 em 31 de dezembro de 2012) junto a Alubar Metais e Cabos S/A (fornecedor de cabos de alumínio). Deste montante, R\$ 14.351 (R\$ 8.305 em 31 de dezembro de 2012) já foram adiantados, o restante será entregue e executado conforme cronograma do empreendimento.

30. Seguros

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado mantêm cobertura de seguros contra sinistros sobre bens do ativo imobilizado, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os seguros vigentes em 31 de março de 2013 estão assim distribuídos:

Risco	Importância segurada	Prêmio
Responsabilidade civil	190.500	531
Riscos de engenharia	903.000	3.570
Riscos nomeados / operacionais	862.321	1.755
Multirisco	4.000	27
Compreensivo empresarial	5.250	45
Veículos	Apólice coletiva	42

31. Eventos subsequentes

Aumento do capital social

No dia 22 de abril de 2013, ocorreu a reunião do Conselho de Administração da Companhia, no qual foi deliberado e aprovado o seguinte:

- aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 740.000 mediante a emissão de ações ordinárias e preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representadas por certificados de depósito de ações (“Units”), sendo que cada Unit representa 1 (uma) ação ordinária e 2 (duas) ações preferenciais, e a quantidade de Units a serem emitidas, para distribuição pública, com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição, nos termos do artigo 172, inciso I da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), a serem emitidas dentro do limite de capital autorizado, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia;
- a fixação do preço de emissão das Units e a justificativa do critério de fixação do preço;
- a forma de integralização e colocação das Units;

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

- d) a determinação dos direitos a serem conferidos aos titulares das novas ações ordinárias e preferenciais subjacentes às Units;
- e) a outorga pela Companhia ao Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) de opção de compra de Units da Companhia no montante de até 15% (quinze por cento) da quantidade de Units inicialmente ofertada, correspondentes a 6.000.000 Units, nas mesmas condições e ao mesmo preço das Units inicialmente ofertadas, destinadas a atender a um eventual excesso de demanda que venha a ser constatado no decorrer da Oferta (conforme definida no item 5, (i) abaixo), nos termos do artigo 24 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada (“CVM”, “Instrução CVM 400” e “Opção de Units Suplementares”, respectivamente);
- f) documentos relativos à Oferta: (a) Anúncio de Início, nos termos do artigo 52 da Instrução CVM 400 (“Anúncio de Início”), (b) Anúncio de Encerramento, nos termos do artigo 29 da Instrução CVM 400 (“Anúncio de Encerramento”), (c) boletim de subscrição, a ser firmado por investidores institucionais (“Boletim de Subscrição”), (d) Prospecto Definitivo da Oferta Pública de Distribuição Primária de Units da Alupar Investimento S.A. (“Prospecto Definitivo”), (e) Formulário de Referência, produzido nos termos da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada (“Formulário de Referência”); e (f) *Final Offering Memorandum*;
- g) a autorização para a Diretoria praticar todos e quaisquer atos necessários, bem como assinar os contratos relacionados à consecução do aumento de capital mediante distribuição pública referido no item (a) acima; e
- h) a destinação dos recursos provenientes da Oferta.

Empréstimos e financiamentos

No dia 15 de abril de 2013 a controlada Ferreira Gomes captou junto ao BNDES o montante de R\$ 336.000. O contrato de longo prazo, tem encargos que podem ser sumarizados da seguinte forma: 2,34% ao ano + TJLP (referente aos subcréditos A, B e C); 2,50% ao ano fixo (referente ao subcrédito D); TJLP (referente ao subcrédito E), com vencimentos em 15 de abril de 2031 (referente aos subcréditos A, B, C e E) e em 15 de dezembro de 2022 para o subcrédito D.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Os pagamentos a título de empréstimos, financiamentos e debêntures efetuados pela controlada Ferreira Gomes após o trimestre findo em 31 de março de 2013, são conforme segue:

Instituições financeiras / credores	Data	Valor do principal	Valor dos juros
Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES	15-abr-13	121.724	4.084
1º Emissão de debêntures	16-abr-13	150.000	20.259
2º Emissão de debêntures	16-abr-13	53.000	8.089
Cédula de Crédito Bancário - Itaú	17-abr-13	40.000	221
Total		364.724	32.653

Adiantamento para futuro aumento de capital

Os adiantamentos para futuro aumentam de capital realizados pela Companhia após o trimestre findo em 31 de março de 2013 são conforme segue:

Controlada	Data	Valor
Ferreira Gomes Energia S.A	15-abr-13	65.000
ACE Comercializadora Ltda	18-abr-13	200
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	19-abr-13	343
Ferreira Gomes Energia S.A	29-abr-13	30.000
Ferreira Gomes Energia S.A	2-mai-13	8.000
Ferreira Gomes Energia S.A	7-mai-13	6.000
Total		109.543

Implantação de reforços em instalações de transmissão

Em 09 de maio de 2013, a Companhia comunicou ao mercado, que a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, através da Resolução Autorizativa nº 4.069, autorizou a controlada Transirapé, a implantar reforços em instalações de transmissão sob sua responsabilidade, estabelecendo os valores das parcelas da Receita Anual Permitida – RAP de R\$ 3.310 para os reforços na Subestação Irapé e de R\$ 2.141 para os reforços na Subestação Araçuaí 2.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Modificação da licença ambiental da PCH Morro Azul

Em 09 de maio de 2013, a Companhia comunicou ao mercado, que naquela data, foi assinada modificação da licença ambiental da PCH Morro Azul, cuja licença de exploração é detida pela controlada Risaralda Energia S.A.S. E.S.P.. A modificação reflete alterações no projeto inicial da PCH, de maneira que a potência instalada efetiva que era de 16 MW, passa a ser de 19,9 MW e a energia média, que era de 84.096 MWh passa a ser de 120.947 MWh.

Reestruturação societária - Controladas

Em 09 de abril de 2013, a Agência Nacional de Energia - Aneel aprovou as transferências, dos controles societários detidos pela CEMIG nas concessionárias de transmissão de energia ECTE, ERTE, ENTE, ETEP, EATE, EBTE, STC, Lumitrans, ESDE e ETSE, para a Transmissora Aliança de Energia S.A. ("Taesa"). A conclusão da Reestruturação Societária ainda está sujeita à anuência dos bancos financiadores, destacadamente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Declaração dos diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

São Paulo, 13 de maio de 2013.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, V DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 (“Companhia”), nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes para o trimestre findo em 31.03.2013.

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice- Presidente e Adm. Financeiro

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial

Marcelo Patrício Fernandes Costa

Diretor de Relações com Investidores

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais - ITR

São Paulo, 13 de maio de 2013.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, VI DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 (“Companhia”), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações Trimestrais - ITR para o trimestre findo em 31.03.2013.

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice- Presidente e Adm. Financeiro

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial

Marcelo Patrício Fernandes Costa

Diretor de Relações com Investidores